

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCOLA DE BELAS ARTES COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

Luiz Paulo Barbosa da Costa

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COMPOSIÇÃO DE INTERIOR - TCC-CI DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV 2021-2

Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ

Disciplina: Composição de Interiores IV

Professor Responsável: Marli Gouvea e Kátia Souza

Rio de Janeiro Março de 2022

LUIZ PAULO BARBOSA DA COSTA

CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao corpo docente do curso de Composição de Interior da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Designer de Interiores.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. M.a. Francirose Furlani Soares Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Prof. M.e. Marcelo Lyra de Souza Brasil Universidade Federal Fluminense - UFF

Prof B.S.c Marli Teixeira de Gouvêa Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO

Este projeto tem por objetivo reconfigurar os espaços sociais, administrativos e privados da Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ, localizado na Rua Lauro Müller, 3 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22290-160. Neste cenário, os estudantes de Composição de Interiores farão intervenção em uma área de aproximadamente 2.145m², que possui um prédio com características da arquitetura colonial brasileira em que as varandas eram bastante presentes e que tem a função de integrar o espaço interior com o exterior ressaltando o seu uso até os dias de hoje como área de convívio.

Dessa forma, o projeto dará atenção às pessoas com deficiências, respeitando os princípios de acessibilidade e inclusão de todos, integrando os usuários e colaboradores da Casa através do uso de materiais de custos reduzidos.

Portanto, a proposta é criar um projeto que edifique a historicidade da Casa da Ciência e Cultura da UFRJ como espaço público de modificação através da diversificação social da organização territorial, instigando o reconhecimento do caminho de transformação urbana, onde os traços característicos das malhas urbanas da cidade também visíveis nas sinapses cerebrais valorizam o caráter mutável existente, contribuindo como suporte para renovação da história, manutenção histórica patrimonial e potencialização de novos conhecimentos. Será um espaço de identificação, aprendizado e propício para a inclusão e conectividade de todos, convidando o usuário a reconhecer e ramificar os fenômenos característicos do espaço urbano e do saber.

Palavras-chave: Casa da Ciência; Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ; Composição de Interiores; transformação urbana; espaço urbano; saber.

SUMÁRIO

•	Programa	.05
•	Conceito	11
•	Partido	12
•	Setorização	.15
•	Memorial justificativo	.16
•	Caderno de especificações das áreas ampliadas	.20
•	Referências bibliográficas	33

PROGRAMA

-SALÃO DE EXPOSIÇÕES E ANTESSALA

Espaço destinado a exposições culturais, artísticas e científicas. O salão principal foi recuperado na reforma de 1995 e atualmente apresenta pé direito de 4,26m, instalação de ar-condicionado e iluminação natural e artificial, paredes em tijolo aparente e teto com forro de madeira e tesouras aparentes que sustentam as eletrocalhas de iluminação e algumas luminárias. Piso em placas de cerâmica cinza e tabeira em madeira. Existem duas televisões de 51". Interessante pensar nos módulos expositivos e/ou painéis que possam ser reutilizados de acordo com a temática ou propósito da exposição. Pensar em uma parede que funcione como área para apresentação da exposição, que pode estar tanto na sala de exposição quanto na antessala. Prever área de escaninhos para os monitores/mediadores.

- ANTESSALA E SALA DE SOM DO AUDITÓRIO

Na antessala, atualmente há um escaninho em uma das paredes, mas seria importante pensar neste espaço como uma antessala apenas.

A sala de som é destinada aos equipamentos de som e projeção do auditório e deve continuar funcionando como tal.

AUDITÓRIO

Espaço amplo provido de cadeiras em longarina com prancheta no total de 84 lugares. Piso elevado formando um pequeno palco onde se dispõem mesas e cadeiras. Piso em carpete e teto rebaixado em placas removíveis com iluminação embutida. Repensar o espaço, os materiais e revestimentos de forma atender as necessidades de acústica, iluminação e acessibilidade.

-SANITÁRIOS

Os sanitários existentes precisam ser redimensionados com a criação de um lavabo para pessoa com deficiência (PCD). Os sanitários devem atender tanto ao público da Casa da Ciência quanto ao público que frequenta a cafeteria.

-CAFETERIA

Espaço existente composto por área destinada a mesas para clientes e uma pequena copa com bancada.

Considerando as dimensões, o espaço não comporta o preparo de alimentos, portanto devem ser pensados equipamentos de armazenamento, freezers, geladeira, máquina de café e bancada para lavagem de louças e talheres.

-ESPAÇO PARA EVENTOS

O espaço para eventos é área destinada a oficinas, contação de histórias, bate-papos e eventualmente coquetel e/ou coffee break, ele muda conforme a atividade desenvolvida.

-VARANDAS

As varandas estão posicionadas na nas fachadas laterais e na fachada voltada para uma área do campus onde antes existia um jardim. Atualmente ainda há alguma vegetação em vasos e canteiros que precisam ser melhor distribuídos.

As varandas devem ser pensadas como áreas de convívio e/ou permanência.

-GABINETE

Espaço existente destinado ao diretor da Casa da Ciência, necessidade de mesa e cadeira de um funcionário.

-MEZANINO

Espaço onde funciona o setor administrativo da Casa da Ciência, local de trabalho para 4 funcionários em horário integral das 9:00 às 18:00. Necessidades de mesas com computadores, armários para guarda de documentos e uma mesa para análise de documentos do centro de memória.

-SANITÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS PRÉDIO PRINCIPAL – Banheiro PCD

Atualmente existem dois sanitários, um feminino e um masculino, mas considerando a importância de atender as normas de acessibilidade prever um único sanitário acessível e unissex.

-RECEPÇÃO - PRÉDIO SECUNDÁRIO

Espaço de atendimento ao público com 1 funcionário para atendimento das 12:00 às 18:00, prever balcão de atendimento com espaço para guarda e computador.

-EDUCATIVO/COMUNICAÇÃO/ BIBLIOTECA E ARQUIVO – PRÉDIO SECUNDÁRIO

Espaço de trabalho para 10 funcionários incluindo 1 bibliotecário e 1 arquivista (temporário), prever local para guarda de livros, documentos e eventual atendimento de público para pesquisa.

Os funcionários trabalham em horários alternados 4 no horário das 8:00 às 14:00 e 4 no horário das 15:00 às 21:00. Considerando essa característica de trabalho seria interessante pensar em um espaço compartilhado ou que propiciasse o compartilhamento de mesas e cadeiras com possibilidade de se trabalhar com equipamentos móveis de maneira que eventualmente seja possível mais de 4 funcionários por turno. Considerar pontos para computador e impressoras.

-SALA DE REUNIÃO/ LOJA E RECEPÇÃO

O espaço da copa e varanda é existente, mas segundo as necessidades dos usuários estas áreas poderiam ser rearranjadas para acomodar uma sala de reunião para 8 pessoas, uma loja e uma recepção.

SANITÁRIOS/VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS - PRÉDIO SECUNDÁRIO

Atualmente já existem dois sanitários, um feminino e um masculino para os funcionários deste prédio, além de um espaço com chuveiro. Mas segundo as necessidades dos usuários seria interessante repensar essa área de forma a prever um vestiário ou banheiro com ducha para os monitores que eventualmente precisam fazer troca de roupa.

-COZINHA/COPA/ ÁREA DE SERVIÇO E DEPÓSITO

Espaço destinado aos servidores e funcionários terceirizados para aquecimento de marmitas e lavagem de utensílios. O espaço deve ser pensado também para receber eventuais serviços de buffet que atendem aos eventos que acontecem na Casa da Ciência. Portanto é importante prever pontos de energia para fritadeiras elétricas, micro-ondas, freezers, geladeiras, filtros de água, além de bancada seca e molhada. Considerar área para depósito de material de limpeza e área de serviço.

-VESTIÁRIO FEMININO E MASCULINO – SERVIDORES

Vestiários feminino e masculino destinados aos servidores da instituição, espaço deve ser pensado para atender de 2 a 3 funcionários de cada gênero.

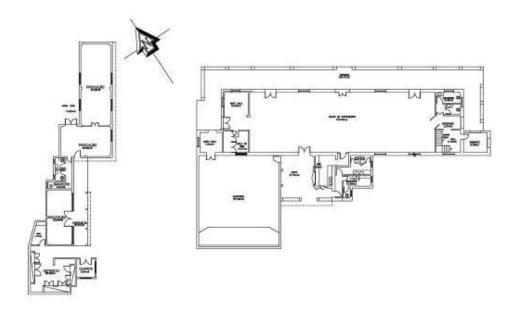


Figura 5 – Planta dos prédios principal e secundário - Sem escala

-OS USUÁRIOS

OS CONTRATANTES

O atual prédio da Casa da Ciência foi construído em 1926, como Pavilhão Alaor Prata do Hospício Nacional de Alienados, e, na década de 1950, passou a ser usado como o Casarão de apoio as atividades da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD/EEFD).

No início dos anos de 1990, enquanto a EEFD buscava encontrar soluções para a manutenção do Casarão, outro projeto surgiu dentro da universidade: a "Proposta de criação da Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e

Tecnologia da UFRJ", idealizada pelo professor Maurício Arouca (Coordenador dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/COPPE/UFRJ), com o apoio de outros professores. A proposta visava ampliar o diálogo da universidade com o público geral e, de forma clara e agradável, divulgar a ciência. E, em setembro de 1994, foi aprovada pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ, com apoio do Fórum de Ciência e Cultura (FCC/UFRJ) e da

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Nascia, assim, um conceito inovador de divulgação científica, como um centro cultural de ciência e tecnologia.(Fonte: Nasce a Casa da Ciência - https://juntosnacasadaciencia.wordpress.com/2019/08/18/nasce-a-casa-da-cienc ia/ Acessado em 10/11/2021).

- OS FUNCIONÁRIOS

NÚMEROS DE FUNCIONÁRIOS – Quadro efetivo	
Diretor	1
Recepção e Secretaria	1
Administrativo	4
Educativo e Comunicação	8
Bibliotecário	1
Arquivista	1
Monitores/Mediadores	2
TOTAL	18

-O PÚBLICO ALVO

Público de todas as idades.

CONCEITO

"o espaço urbano é um reflexo tanto de ações que se realizaram no presente como também daquelas que se realizaram no passado e que deixaram suas marcas impressas nas formas espaciais presentes". (CORREA, 1989, p. 9)

CORREA, R. L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1993.

Segundo Roberto Corrêa, "Como herdeiros do legado colonial, continuamos a modificar não só a natureza bruta, mas também os próprios espaços urbanos a fim de adaptá-los às novas condições sociais, políticas, econômicas e culturais". A história de transformação urbanística da cidade do Rio de Janeiro pode ser contada através dos fatos históricos originários do Bairro de Botafogo. O conceito de "bairro passagem", por ser inicialmente uma área de comércio para os bairros próximos, transformou o bairro numa região super adensada urbanisticamente, onde seus espaços tornaram-se habitados, sejam eles de natureza pública ou privada, por ricos, pobres, eruditos ou populares.

O Pavilhão Alaor Prata carrega no seu contexto histórico o processo de transformação e modernização da cidade, tornando-se local destinado ao atendimento de mulheres em vulnerabilidade social, democratizando a ciência de forma a atender as necessidades da sociedade, e também, posteriormente local de ensino acadêmico da UFRJ. Dessa forma, caracteriza-se por um local mutável, tendo função final, um espaço público preservado e destinado para a divulgação científica à sociedade.

O termo transformação urbana, segundo a Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ANDUS), caracteriza-se sobre as mudanças que ocorrem na compreensão coletiva sobre questões de gênero, raça e etnia, trazendo uma relação de sociedade entre as pessoas e elementos que a constitua principalmente a política e o Estado. Nela podem ficar marcados no espaço os diversos momentos de organização de uma sociedade. A cidade é uma produção e reprodução da sociedade para ela mesma. Essas mudanças afetam o modo como as pessoas vivenciam o urbano, o modo como usam os espaços públicos, como se locomovem e interagem entre si nas cidades.

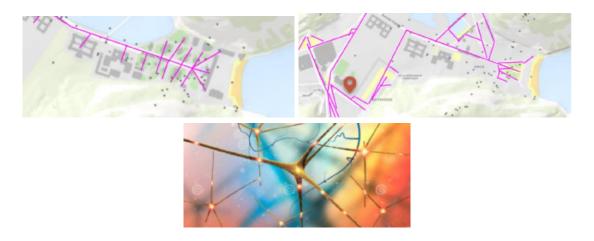
Portanto, a proposta é criar um projeto que edifique a historicidade da Casa da Ciência e Cultura da UFRJ como espaço público de modificação através da diversificação social da organização territorial, instigando o reconhecimento do caminho de transformação urbana, onde os traços característicos das malhas urbanas da cidade também visíveis nas sinapses cerebrais valorizam o caráter mutável existente, contribuindo como suporte para renovação da história, manutenção histórica patrimonial e potencialização de novos conhecimentos. Será um espaço de identificação, aprendizado e propício para a inclusão e conectividade de todos, convidando o usuário a reconhecer e ramificar os fenômenos característicos do espaço urbano e do saber.

PARTIDO

Desta forma, o projeto da casa da Ciência e Cultura da UFRJ como espaço de exposições cíclicas e local propício para divulgação do saber e encontro com fenômenos característicos de modificação urbana, trará as malhas urbanas e seu diálogo com as sinapses cerebrais.

As malhas urbanas assim como as sinapses do cérebro estão em constantes movimentações, modificações e fluxos. As sinapses fazem parte do circuito que conecta os órgãos sensoriais.

- -TRANSFORMAÇÃO URBANA
- -MALHA URBANA
- -ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE
- -FLUXOS
- -SINAPSES CEREBRAIS
- -SENTIDOS
- -SUBDIVISÃO
- -SINALIZAÇÃO



TEXTURAS

Usuário também é o protagonista ou o agente transformador. Ele constrói a sociedade. O Processo de transformação e uso dos materiais.

Os revestimentos antigos e novos, a história da edificação, o presente e futuro.





FORMAS

As malhas urbanas e as sinapses cerebrais aplicadas através de linhas que se transformam em formas, onde as diferentes direções trarão a proposta de ramificação, formando outras divisões a partir do original. Fluxos e organização de espaços.







MOBILIÁRIOS E COMPONENTES

A Casa da Ciência da UFRJ apresentará aos usuários elementos que contribuirão para o reconhecimento estrutural das malhas urbanas, sendo de forma material ou subjetiva. Indicando fluxos e subdivisão de espaços.

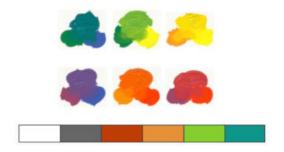






CORES

Transformação ou subdivisão de cores: Cores terciárias. Apresentará um projeto dinâmico e transformador. Estas cores reproduzem o movimento.



SETORIZAÇÃO



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Este projeto tem por objetivo reconfigurar os espaços sociais, administrativos e privados da Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ. A ideia é redesenhar toda área desde o acesso principal até os fundos da edificação, melhorando os fluxos e setorização dos ambientes. Desta forma, além da área externa, os espaços internos a serem reorganizados serão o Salão de Exposição, Prédio Secundário e Prédio Anexo.

Diante da proposta do conceito de instigar o reconhecimento do caminho de transformação urbana e valorizar a casa como elemento fundamental e reconhecido na região, a fachada do auditório trará elementos que darão destaque para a edificação ao todo, fazendo com que os transeuntes despertem o seu olhar para o interior.

Ao adentrar no terreno da Casa pelo acesso único e principal, os usuários estarão identificando os fenômenos característicos do espaço urbano e do saber através do reconhecimento das malhas urbanas e seus diálogos científicos com as sinapses cerebrais. O vistoso grafite presente a esquerda dos usuários traz a proposta de que a arte urbana é fundamental para o processo de transformação, criando assim elo entre o urbano e o interior da Casa de Ciência, concretizando uma intervenção atrativa e de baixo custo projetual e enraizando que grafite também é arte, buscando transformar a ideia preconceituosa de que o grafite é um ato de vandalismo urbano. No interior desta edificação grafitada, denominada Prédio Secundário, os espaços estão divididos entre setor administrativo, serviço e social, onde no primeiro bloco, o mais próximo à entrada, encontra-se a guarita e o vestiário para funcionários terceirizados. Ao lado, encontra-se a recepção que se divide com a possível loja de produtos da Casa, através de um mobiliário que tem a liberdade de ser transformado com as atividades que ali serão realizadas. Este espaço, que também é destinado para o público externo, possui uma ligação indireta com o arquivo, pesquisa e a

biblioteca, que se tornou um local para eventuais consultas e guarda de documentos da casa. Seguindo no corredor do primeiro bloco, mas agora apenas como setor administrativo, um banheiro PCD completo com chuveiro foi projetado, e no lado de fora, duas cubas se fazem presentes para auxiliar as cabines unissex propostas. Ao fundo, e denominado como segundo bloco do prédio secundário, grande parte dos servidores administrativos realizarão suas atividades em um local amplo e que atenda as eventuais trocas de turnos dos funcionários, gerando uma rotatividade de trabalho entre eles. Diante disso, foi criado também um jardim interno que aproximará os usuários dos elementos naturais e poderá ser usado como uma área de descanso do trabalho.

As linhas coloridas que podem ser vistas no piso e logo na entrada, darão liberdade a todos para se aprofundar na história e adentrar-se no que a casa tem a oferecer. As cores de contraste, auxiliarão os usuários a chegar aos locais pretendidos, tornando-se também um elemento fundamental para criar fluxos para toda a edificação. Olhando pelo aspecto gráfico, as linhas surgem a partir de um elemento original (pintado na cor preta), gerando a partir deste ponto, a ideia de comunicação entre um local e outro, elemento que consolida o contexto de ligação visível nas sinapses cerebrais. Estas linhas se fazem presentes na área externa e interna da casa, auxiliando a todo momento, mas respeitando os limites e os usuários a transitarem.

Com a necessidade de reconfigurar e reorganizar o fluxo de pessoas na Casa, deu-se vida à área lateral do edifício principal, tornando-se um local atrativo para as pessoas. Um mobiliário de baixo custo de compensado naval, que também pode ser visto da entrada principal e um banco em fibrocimento, trará a interação necessária para que os usuários permaneçam nesta área e automaticamente circulem ao redor da área construída.

No acesso ao Prédio principal, dentro do salão de exposições, os usuários estarão diante de painés expositores deslizantes através de rodízios

com travas e trilhos de alumínio preso em estrutura de vigas de aço soldadas; Os painéis se locomovem para diferentes destinos contribuindo para os gestores/responsáveis tenham maior liberdade para expor os elementos propostos, dando autonomia para criar diversas situações em uma mesma exposição. A ideia se dá através do conceito de projeto proposto e enfatizando que a sociedade é parte integrante do processo contínuo de transformação do urbano para o interior. Este salão dá acesso direto à varanda da edificação, onde a mesma será revitalizada, mas preservando seus materiais. Esta varanda dará acesso direto ao novo café da casa, este que foi projetado em um local "esquecido" anteriormente, aos fundos do terreno.

A área de atendimento do café se dará na parte dos fundos da varanda, onde as vitrines expositoras de produtos, aproximam os elementos à venda dos usuários. Onde os mesmos terão a liberdade de escolher o que desejarem e sentar-se em uma área totalmente repensada para um café ou um encontro, onde um deck em madeira e ombrelones trarão o aconchego para o ambiente. A área de produção do café foi instalada na antiga sala do diretor (este alocado no segundo bloco do prédio secundário), tendo ligação direta para os funcionários da venda dos produtos. A vegetação e canteiros existentes foram mantidos e entram como elemento fundamental para tornar este local também atrativo na casa. O acesso ao café dá-se pelo corredor lateral e pela passagem lateral ao salão de eventos.

Entrando pelo acesso principal da casa, mas seguindo próximo ao muro gradeado, os usuários serão levados em primeira instância ao banheiro social e ao salão de eventos. O banheiro social tornou-se uma espaço com bancada de lavatorios unissex. O antigo café foi dividido em banheiro PCD e um apoio para os eventos que acontecem dentro do auditório do prédio principal, tornando-se um local de eventual uso para pequenos intervalos de palestras ou confraternização rápida.

O Salão de eventos divide cenário na lateral da casa com a atrativa pérgola em aço cortén, este que através dos desenhos de suas sombras e de forma subjetiva, trará a ideia de malha urbana projetada no piso. Sendo um elemento que liga também a lateral da casa com os fundos da edificação onde se encontra o café. Foi pensado com entrada única para facilitar o acesso do usuário e aumentar a área interna, desta forma, e conforme solicitado no programa, foi dividido com a copa para almoço e funcionários e preparo de eventuais alimentos para os eventos que ali serão realizados. Duas janelas de correr farão com que a ventilação natural cruze de forma clara o espaço interno.

Diante do que foi apresentado, o projeto foi pensado para atender os princípios de acessibilidade e o uso de materiais de custo reduzido.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS AMPLIADAS

Salão de Exposições		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	PISO LAMINADO COLADO PRIME FRESNO DECAPÊ, COM ACABAMENTO BRILHANTE, 7MM X 197 MM X 1357 MM, INDICADO PARA AMBIENTES DE ALTO TRÁFEGO, COR CINZA, DA EUCAFLOOR.	<
	CALHA ELÉTRICA REVESTIDA COM PISO LAMINADO COLADO PRIME FRESNO DECAPÊ, COM ACABAMENTO BRILHANTE, 7MM X 197 MM X 1357 MM, INDICADO PARA AMBIENTES DE ALTO TRÁFEGO, COR CINZA, DA EUCAFLOOR.	✓
	RODAPÉ LAMINADO COLADO PRIME FRESNO DECAPÊ, COM ACABAMENTO BRILHANTE, 7MM X 197 MM X 1357 MM, INDICADO PARA AMBIENTES DE ALTO TRÁFEGO, COR CINZA, DA EUCAFLOOR.	✓
	PAREDE EM TIJOLINHO MACIÇO EXISTENTE, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COM ABSORÇÃO DE CALOR, DA CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ.	✓
Suvinil B	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, BRANCO NEVE, DA SUVINIL.	✓
	TETO EM FORRO MODULAR EM DRYWALL FIXADO COM PERFIS METÁLICOS, 100 CM X 100 CM, COR BRANCO, DA KNAUF.	✓
	TETO VIGA FALSA EM DRYWALL, FIXADO COM PERFIS METÁLICOS LAMINADO COM FÓRMICA BLUE COM ACABAMENTO TEXTURIZADO, WOOD PORO E RÚSTICO, COR BRANCA, MARCENARIA E FÓRMICA.	✓

	PAINEL EXPOSITOR COM ESTRUTURA EM METALON 50MM E PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA, 1100 MM X 3008 MM X 50MM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA.	✓
	JANELAS E PORTAS EXISTENTES COM ESTRUTURA EM FERRO, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA CLARO, DA CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ.	<
IMAGEM DE REFERÊNCIA	PORTA DE GIRO EM MADEIRA EMBUTIDA EM MDP IPÊ ACABADO, COM APLICAÇÃO DE PAINEL ACÚSTICO, COM PUXADOR VERTICAL, NA COR CINZA, 900 MM X 2100 MM X 30 MM, DE SLIDES PORTAS.	✓
	PORTA CORTA FOGO, MODELO P 120 CERTIFICADA, COM CHAPA 22 GALVANIZADA 1000MM X 2100 MM X 50MM, NA COR PRETA, DA FX BIOMETRIA.	✓
	TRILHO DE MONTAGEM EM AÇO INOXIDÁVEL 303 COM 1 METRO DE COMPRIMENTO (3,3 FT). LIMPEZA E EMBALAGEM SC-10 DA SWAGELOK.	✓
	ESTRUTURA COM VIGAS "I" E COLUNAS EM BARRAS DE FERRO DE AÇO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA.	✓
	PAINEL PLAFON RETANGULAR LUMINÁRIA SOBREPOR LED 30W 120X10CM, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR BRANCA, DA SUPER LED.	✓
Deep.	KIT TRILHO ELETRIFICADO 2M PRETO+ 5 SPOTS LED 10W LUZ FRIO, AJUSTÁVEL, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR PRETA, DA AAA TOP.	>
	DIFUSOR QUADRADO EUROPEU DE AR CONDICIONADO, EM AÇO, COM REGISTRO, COM CINZA, COM ACABAMENTO FOSCO, 498 MM X 498 MM, DA FRIOS SHOPPING.	\
1	E5 - SINALIZAÇÃO DE INCÊNDIO E ALARME - EXTINTOR - FOTOLUMINESCENTE, COM VERMELHA E BRANCA, 300 MM X 300 MM, DA ENFOQUE.	✓

EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO A, 6 KG, COM ESTRUTURA EM FERRO , DA SHOP FIRE.	>
EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO C, 6 KG, COM ESTRUTURA EM FERRO , DA SHOPFIRE.	\
SPRINKLERS DO TIPO EMBUTIDO (CONCEALED), UTILIZADOS NO CONTROLE E DETECÇÃO DE INCÊNDIO EM SEU ESTÁGIO INICIAL, EM INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ONDE É NECESSÁRIO UM ACABAMENTO MAIS REFINADO NO FORRO, ACABAMENTO BRANCO, DA SIPEC.	>

Sala da Comunicação e Educativo		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	PISO EM GRANILITE MONOLÍTICO POLIDO, LINHA 397, FEITO COM AERI, ÁGUA E GRÃOS DE MINERAIS, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	>
	PISO INTERTRAVADO DRENANTE RETANGULAR, IDEAL PARA AMBIENTES EXTERNOS, NA COR CINZA FOSCO, CINZA 10 CM X 20 CM, X 7 CM , DA BLOCOS CABRAL.	✓
	RODAPÉ EM GRANILITE POLIDO, LINHA 397, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	<
	PAREDES DE DRYWALL MODELO W112, UTILIZADAS NA DIVISÃO DE AMBIENTES INTERNOS,, 5 MM, 7 MM, 9 MM , 11 MM E 15MM DE ESPESSURA, DA KNAUF.	✓
	JARDIM VERTICAL PRESERVADO MODULAR, DE COLORAÇÃO JUNGLE, MODELO AVENCAS, TONALIDADE VERDE JUNGLE, MÓDULOS DE 500 MM X 500 MM, DA VERTICAL GARDEN.	✓

Suvinil Pure Color	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, BRANCO NEVE, DA SUVINIL.	✓
Sovini 3	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, COR VERDE AZULADO E AMARELO ALARANJADO, DA SUVINIL.	✓
	TETO EM FORRO MODULAR EM DRYWALL FIXADO COM PERFIS METÁLICOS, 100 CM X 100 CM, COR BRANCO, DA KNAUF.	<
	JANELAS E PORTAS EXISTENTES COM ESTRUTURA EM FERRO, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA CLARO, DA CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ.	<
IMAGEM DE REFERÊNCIA	PORTA DE GIRO EM MADEIRA EMBUTIDA EM MDP IPÊ ACABADO, COM APLICAÇÃO DE PAINEL ACÚSTICO, COM PUXADOR VERTICAL, NA COR VERDE AZULADO, 800 MM X 2100 MM X 30 MM, DE SLIDES PORTAS.	✓
	PLAFON LED DE EMBUTIR PARA FORROS MODULARES, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO, DIFUSOR TRANSLÚCIDO E ACABAMENTO EM TINTA PÓ POLIÉSTER DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR BRANCO MICROTEXTURIZADO, 417 MM X 417 MM X 42 MM, DA LUMICENTER.	✓
T	BALIZADOR PISO EXTERNO LED QUADRADO, LINHA LP 67, AM AÇO INOX, ACABAMENTO BRILHANTE, PINTADO NA COR PRETA E BRANCA DA SANLUCCA.	\checkmark
	AR-CONDICIONADO SPLIT HW DUAL INVERTER VOICE 12.000 BTUS, SÓ FRIO 220V, COR BRANCA E ACABAMENTO BRILHOSO, 1000 MM X 300 MM X 250 MM, DA LG.	✓
	CORTINA DE AR SPRINGER 220V C/ CONTROLE REMOTO, MODELO ACF15S5, COR BRANCA E ACABAMENTO BRILHOSO, 1500 MM X 300 MM X 250 MM, DA CENTRAL AR.	✓
Smart TV	SAMSUNG SMART TV LED 40" TIZEN FHD 40T5300 2020 COM WIFI HDR PARA BRILHO E CONTRASTE E PLATAFORMA TIZEN, COR PRETA, 1001 MM X 498 MM X 50 MM, DA SAMSUNG.	✓

	COMPUTADOR COMPLETO INTEL CORE IS 8GB HD 1TB MONITOR HDMI 19.5" ÁUDIO 5.1 CANAIS PC CPU WINDOWS 10, COR PRETA, 57 CM X 21 CM X 43 CM, DA INTEL.	✓
Approximate popular statut	NOTEBOOK ULTRA UB520 - 15 INTEL CORE 15 8GB - 480GB SSD 15,6" Full HD Led Windows 10, cor cinza Brilhante, 343 mm x 250 mm X 50 mmm, da intel	✓
	IMPRESSORA FOTOGRÁFICA ECOTANK TANQUE DE TINTA COM USB e WI-FI - L805, cor preta fosca, 188 mm x 537 mm x 289 Mm, da epson.	✓
	PERSIANA ROLO BLACKOUT, 100% BLACKOUT, COM ACABAMENTO FOSCO, COR CINZA, 250 CM X 580 CM, DA VOGA FLEX.	\checkmark
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO YOU, MODELO 217 VINÍLICO MARFIM COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO, NA COR GRAFITE E PRETA, 63CM X 64,8CM X 101CM, DA MARELLI.	✓
	CADEIRA PRESIDENTE MARELLI BOSS 1104 COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO E PISTÃO, REVESTIMENTO EM COURO ECOLÓGICO BRILHOSO, COR PRETA, 49 CM X 51CM X 109CM, DA MARELLI.	✓
IMAGEM DE REFERÊNCIA	CADEIRAS INDUSTRIAIS LISBOA COM ESTRUTURA EM IMBUIA NATURAL, COM ESTRUTURA EM METALON,, ENVERNIZADAS E PINTADAS NA COR, VERDE AZULADO, DA LISBOA.	✓
	CONJUNTO PARA JARDIM MADEIRA SOLIS 4 PEÇAS, EM COMPENSADO NAVAL, COM ALMOFADAS NA COR BEGE, 81 CM X 61 CM(POLTRONA) 81 CM X 61 CM X 122 CM(SOFÁ) DA NATERIAL.	✓
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MESA DE TRABALHO COMPARTILHADA COM ESTRUTURA EM AÇO METALON, ACABAMENTO FOSCO, PINTADO NA COR PRETA, E TAMPO MDF LAQUEADO NA COR CINZA, EXECUÇÃO EM SERRALHERIA,	✓

IMAGEM DE REFERÊNCIA	PRATELEIRA A COM ESTRUTURA EM AÇO METALON, ACABAMENTO FOSCO, PINTADO NA COR PRETA, E TAMPO MDF LAQUEADO NA COR CINZA, EXECUÇÃO EM SERRALHERIA,	✓
IMAGEM DE REFERÊNCIA	MESA PARA REUNIÃO 8 LUGARES COM ESTRUTURA EM AÇO INOX E TAMPO DE MDF LAQUEADO NA COR VERDE AZULADO, 1000MM X 2800 MM X 750 MM EXECUÇÃO EM SERRALHERIA.	<
	TOMADA E INTERRUPTOR DUPLO DE PAREDE 10 AM, LINHA STELLA, COM ESTRUTURA EM PLÁSTICO, 120 MM X 60 MM X 4 MM, DA STECK .	✓
	SPRINKLERS DO TIPO EMBUTIDO (CONCEALED), UTILIZADOS NO CONTROLE E DETECÇÃO DE INCÊNDIO EM SEU ESTÁGIO INICIAL, EM INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ONDE É NECESSÁRIO UM ACABAMENTO MAIS REFINADO NO FORRO, ACABAMENTO BRANCO, DA SIPEC.	✓

Recepção/Secretária/Loja		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	PISO EM GRANILITE MONOLÍTICO POLIDO, LINHA 397, FEITO COM AERI, ÁGUA E GRÃOS DE MINERAIS, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	<
	RODAPÉ EM GRANILITE POLIDO, LINHA 397, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	✓
	PAREDES DE DRYWALL MODELO W112, UTILIZADAS NA DIVISÃO DE AMBIENTES INTERNOS,, 5 MM, 7 MM, 9 MM , 11 MM E 15MM DE ESPESSURA, DA KNAUF.	✓
	Painel Ripado Barreto Slim com estrutura em MDf de pinus, laqueada na cor cinza , da Lab Madeiras.	✓

Suvinil B	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, BRANCO NEVE, DA SUVINIL.	✓
	TETO EM FORRO MODULAR EM DRYWALL FIXADO COM PERFIS METÁLICOS, 100 CM X 100 CM, COR BRANCO, DA KNAUF.	<
IMAGEM DE REFERÊNCIA	JANELA PIVOTANTE VERTICAL COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO E VIDRO CINZA TEMPERADO, COR CINZA COM ACABAMENTO BRILHOSO, 2100 X 500 X 50 MM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA.	✓
	PORTA AUTOMÁTICA COM VIDRO LATERAL, COM ACIONAMENTO AUTOMÁTICO POR SENSOR DE PRESENÇA E ESTRUTURA EM ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO, 2400 MM X 1000 MM X 50 MM, DA DESIGNER GLASS.	✓
	LUMINÁRIA LED LINEAR WAY PENDENTE COM SISTEMA MODULAR E ESTÉTICA MODERNA, COM CORPO EM ALUMÍNIO, E ACABAMENTO EM Tinta pó poliéster de alta resistência na cor branca Microtexturizada., 60 mm x 90 mm x 1115 mm, da lumicenter.	✓
	PLAFON LED DE EMBUTIR PARA FORROS MODULARES, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO, DIFUSOR TRANSLÚCIDO E ACABAMENTO EM TINTA PÓ POLIÉSTER DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR BRANCO MICROTEXTURIZADO, 417 MM X 417 MM X 42 MM, DA LUMICENTER.	\
H S	AR-CONDICIONADO SPLIT HW DUAL INVERTER VOICE 12.000 BTUS, SÓ FRIO 220V, COR BRANCA E ACABAMENTO BRILHOSO, 1000 MM X 300 MM X 250 MM, DA LG.	<
	CORTINA DE AR SPRINGER 220V C/ CONTROLE REMOTO, MODELO ACF15S5, COR BRANCA E ACABAMENTO BRILHOSO, 1500 MM X 300 MM X 250 MM, DA CENTRAL AR.	✓
	COMPUTADOR COMPLETO INTEL CORE 15 8GB HD 1TB MONITOR HDMI 19.5" ÁUDIO 5.1 CANAIS PC CPU WINDOWS 10, COR PRETA, 57 CM X 21 CM X 43 CM, DA INTEL.	✓

	IMPRESSORA FOTOGRÁFICA ECOTANK TANQUE DE TINTA COM USB E WI-FI - L805, COR PRETA FOSCA, 188 MM X 537 MM X 289 MM, Da Epson.	✓
	CADEIRA PRESIDENTE MARELLI BOSS 1104 COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO E PISTÃO, REVESTIMENTO EM COURO ECOLÓGICO BRILHOSO, COR PRETA, 49 CM X 51CM X 109CM, DA MARELLI.	✓
IMAGEM DE REFERÊNCIA	CADEIRAS INDUSTRIAIS LISBOA COM ESTRUTURA EM IMBUIA NATURAL, COM ESTRUTURA EM METALON,, ENVERNIZADAS E PINTADAS NA COR, VERDE AZULADO, DA LISBOA.	<
IMAGEM DE REFERÊNCIA	A estante em aço metalon PLANEJADA COM ACABAMENTO FOSCO E com pintura eletrostática preta, 3400 MM X 4500 MM X 2700 MM , EXECUÇÃO EM SERRALHERIA.	✓
	TOMADA e interruptor DUPLO DE PAREDE 10 AM, LINHA STELLA, COM ESTRUTURA EM PLÁSTICO, 120 MM X 60 MM X 4 MM, DA STECK .	✓
	SPRINKLERS DO TIPO EMBUTIDO (CONCEALED), UTILIZADOS NO CONTROLE E DETECÇÃO DE INCÊNDIO EM SEU ESTÁGIO INICIAL, EM INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ONDE É NECESSÁRIO UM ACABAMENTO MAIS REFINADO NO FORRO, ACABAMENTO BRANCO, DA SIPEC.	✓

Cafeteria/Apoio/Loja		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	PISO EM GRANILITE MONOLÍTICO POLIDO, LINHA 397, FEITO COM AERI, ÁGUA E GRÃOS DE MINERAIS, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	✓
	RODAPÉ EM GRANILITE POLIDO, LINHA 397, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	✓

	PAREDES DE DRYWALL MODELO W112, UTILIZADAS NA DIVISÃO DE	/
	AMBIENTES INTERNOS,, 5 MM, 7 MM, 9 MM , 11 MM E 15MM DE ESPESSURA, DA KNAUF.	✓
	REVESTIMENTO ESMALTADO BRILHANTE BORDA RETA PRISMA Branco, 7,5x7,5cm, da prisma.	✓
	BANCADA EM GRANITO CINZA CORUMBÁ, COM ACABAMENTO POLIDO, EXECUÇÃO EM MARMORARIA.	✓
2 Sovinii B	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, BRANCO NEVE, DA SUVINIL.	✓
IMAGEM DE REFERÊNCIA	PORTA VAI E VEM ABS DE ALTO IMPACTO, EM COMPENSADO, COM VEDAÇÃO, VISOR EM POLICARBONATO, TONALIDADE BRANCA, MODELO DR300CV, 800 MM X 210 MM X 45 MM, DA MACAM BRASIL.	\
	PLAFON LED DE EMBUTIR PARA FORROS MODULARES, COM CORPO EM CHAPA DE AÇO, DIFUSOR TRANSLÚCIDO E ACABAMENTO EM TINTA PÓ POLIÉSTER DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR BRANCO MICROTEXTURIZADO, 417 MM X 417 MM X 42 MM, DA LUMICENTER.	✓
	VITRINE QUENTE/FRIA EVAPORADOR, 1,40MTS, GELOPAR, GQEA-140R, REVESTIDA COM LAMINADO MARROM E ESTRUTURA EM AÇO, 140 CM X 115 CM X 63 CM, DA BALCÃO E CIA.	✓
	FORNO ELÉTRICO DE BANCADA 10 EM 1 MULTIFUNCIONAL AÇO INOXIDÁVEL 1800W110V PRATA, 48 CM X 43 CM X 55 CM, DA DORAHOMI.	✓
	CHAPA SANDUICHEIRA INDUSTRIAL 60X31CM CEFAZ CSA-02 COM PRENSA ABAFADORA, EM FERRO, COM CINZA E PRETO, 60 CM X 31 CM, DA CEFAZ.	✓
	FREEZER E REFRIGERADOR HORIZONTAL DUPLA AÇÃO DA550 2 TAMPAS 546 LITROS 110V, COR BRANCA, 94,4 CM × 166,5 CM X 69CM, DA METALFRIO.	√

	CAFETEIRA INDUSTRIAL UNIVERSAL CAZOT 20 LITROS - 110V, EM AÇO, COR CINZA BRILHANTE, 42 CM X 42 CM X 70 CM, DA MATOS EQUIPA.	✓
	CHAPA ELÉTRICA BIFETEIRA LIGHT CBE 800L, EM AÇO INOX, COR CINZA E PRETO, 235 MM X 540 MM X 810MM, METALCUBAS.	✓
	REFRIGERADOR HORIZONTAL DUAS PORTAS COM UNIDADE DE REFRIGERAÇÃO INCORPORADA, CONSTRUÍDO EM AÇO INOX, CORPO INTERNO EM ALUMÍNIO ESCOVADO, MODELO RHC-2P, COM TEMPERATURA DE TRABALHO DE +2°C A + 6°C, 1350 MM X 700 MM X 860 MM, DA COZIL.	X
Î	OMBRELONE AÇO LATERAL POLAR TAUPE 251 CM X 289 CM X 289 CM, da naterial.	✓
	CONJUNTO PARA JARDIM MADEIRA SOLIS 4 PEÇAS, EM COMPENSADO NAVAL, COM ALMOFADAS NA COR BEGE, 81 CM X 61 CM(POLTRONA) 81 CM X 61 CM X 122 CM(SOFÁ) DA NATERIAL.	✓
	CUBA EM AÇO INOX ACETINADO, LINHA 94031102, COM ACABAMENTO BRILHOSO, 84 CM X 34CM, DA TRAMONTINA.	✓
	TOMADA E INTERRUPTOR DUPLO DE PAREDE 10 AM, LINHA STELLA, Com estrutura em plástico, 120 mm x 60 mm x 4 mm, da steck .	✓

Vestiário		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	PISO EM GRANILITE MONOLÍTICO POLIDO, LINHA 397, FEITO COM AERI, ÁGUA E GRÃOS DE MINERAIS, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	✓
	RODAPÉ EM GRANILITE POLIDO, LINHA 397, COM ACABAMENTO BRILHOSO, COR CINZA, DA GRANITORRE.	✓

	PAREDES DE DRYWALL MODELO W112, UTILIZADAS NA DIVISÃO DE AMBIENTES INTERNOS,, 5 MM, 7 MM, 9 MM , 11 MM E 15MM DE ESPESSURA, DA KNAUF.	<
	BANCADAS E DIVISÓRIAS EM GRANITO CINZA CORUMBÁ, COM ACABAMENTO POLIDO, EXECUÇÃO EM MARMORARIA.	✓
Sovini B	PAREDE REVESTIDA EM TINTA BRANCA ACRÍLICA, LINHA LIMPEZA TOTAL, COM ACABAMENTO FOSCO, BRANCO NEVE, DA SUVINIL.	✓
- JUNE	PORTA DE CORRER SUSPENSA ALUMÍNIO, COM ACABAMENTO EM VENEZIANA E PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, 1000 MM X 2500 MM X 40 MM, DA ESQUADRIBELLA.	<
	PORTA DE ALUMÍNIO PARA VESTIÁRIO COM ENCAIXE PARA PEDRA PEDRA DE MÁRMORE, COM PINTURA ELETROSTÁTICA Branca, da 1500 mm x 700 mm x 30 mm , da esquadribella.	✓
	JANELA MÁXIMO-AR SEM GRADE FACILITÀ, COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO PINTADO NA COR BRANCA, 40 CM X 70CM, DA LUCASA.	<
	CHAPA VENEZIANA COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO ANODIZADO E PINTADO NA COR CINZA ESCURA, 700 MM X 1850 MM X 40 MM, DA CASA DO SERRALHEIRO.	\
IMAGEM DE REFERÊNCIA	BANCO PARA VESTIÁRIO COM CABIDEIRO COM ESTRUTURA EM AÇO METALON E PINTURA ELETROSTÁTICA CINZA ESCURO, 150 CM X 40 CM X 45 CM, DA ALPI MOVELARIA.	✓
	ROUPEIRO DE AÇO COM 06 PORTAS MÉDIAS COM PITÃO PARA CADEADO EM "CHAPA 26"M PINTADO NA COR CINZA ESCURA E ACABAMENTO FOSCO, 900 MM X 1800 MM X 450MM, DA SÓ ROUPEIROS.	✓

TORK DISPENSER TOALHA INTERFOLHADA MINI , NA COR BRANCA E ESTRUTURA EM PLÁSTICO, 30 CM X 35 CM X 10 CM, DA TORK.	✓
SABONETEIRA ELITE C/ RESERVATÓRIO 1000ML PARA ÁLCOOL GEL, COM ESTRUTURA EM PLÁSTICO NA COR BRANCA, 30 CM X 11 CM , 10 CM, da JS móveis.	✓
ESPELHO PARA BANHEIRO RETANGULAR AUTOADESIVO, 100CM X 40CM, DA POP SENSEA.	✓
EXAUSTOR BIVOLT COM SENSOR DE PRESENÇA. PROMOVENDO VENTILAÇÃO MECÂNICA, EVITANDO O MAU CHEIRO E MOFO, 150 MM X 150 MM X 100 MM, DA VENTOKIT.	✓
CUBA DE APOIO QUADRADA COM ACABAMENTO BRILHOSO E PINTADA NA COR BRANCA, A 11 CM X 30 CM X 30 CM, DA NICE SENSEA.	✓
VASO SANITÁRIO CONVENCIONAL SAÍDA VERTICAL QUADRA, NA COR GELO, 40 CM X 36 CM X 52CM, DA DECA.	✓
TORNEIRA AUTOMÁTICA PARA BANHEIRO DE PAREDE, COM ESTRUTURA EM METAL E ACABAMENTO BRILHOSO, 5 CM X 18 CM, DA HIDROFIX.	✓
CHUVEIRO QUADRADO COM DUCHA SLIM BRAÇO SUPORTE CROMADA PARA BANHEIRO, EM AÇO INOX, 20 CM X 20 CM COM BRAÇO DE 35CM, DA ABMÍDIA.	✓

	ACABAMENTO PARA REGISTRO BASE FABRIMAR GAVETA/PRESSÃO PEQUENO ½" ¾" PRIMOR CROMADO, 5,9 CM X 5,9 CM X 7 CM, DA DOCOL.	<
	LIXEIRA INOX INSTITUCIONAL COM ACABAMENTO SCOTCH BRITE 30 L, MODELO 94540037, 25 CM X 25 CM, DA TRAMONTINA.	<
	SIFÃO CROMADO SANFONADO EXTENSÍVEL, DA UNIVERSAL.	✓
The state of the s	RALO LINEAR COM GRELHA LISA AÇO INOX 5 CM X 70CM, DA EQUATION.	✓
	TOMADA E INTERRUPTOR DUPLO DE PAREDE 10 AM, LINHA STELLA, Com Estrutura em Plástico, 120 mm x 60 mm x 4 mm, da steck .	✓

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMINHA, Julia Vilela. **Botafogo e a sua evolução urbana: Um retrospecto.** Peru: Encontro de Geógrafos da América Latina, 2013.

GEOFFROY, Nora. A Metodologia de Briefing na elaboração do conceito: O Papel do Briefing na elaboração do conceito. Rio de Janeiro: UFRJ, EBA, 2015.

PAULILO, André Luiz. Os artífices da metrópole: anotações sobre a transformação da vida urbana carioca depois da Belle Époque. São Paulo: USP. 2004.

MICELI, Bruna Santos. O desenvolvimento do espaço urbano do Rio de Janeiro: principais observações a partir do Paço da Cidade Bruna Santos Miceli. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

GUIMARÃES, Érika Neves; PEREIRA, Anete Marília. **Transformação do espaço urbano: Processo de integração do conjunto habitacional funcionários à malha urbana da cidade.** Montes Claros - MG: UNIMONTES, 2002.

GUERREIRO, Maria Rosália. Interstícios urbanos e o conceito de espaço exterior positivo. Openedition Journals, 2008.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano. Disponível em:** https://reverbe.net/cidades/wp-content/uploads/2011/08/Oespaco-urbano.p df. Acesso em 30 nov. 2021.

PEGORARO, Rafael Lopez. **Transformação Urbana no Brasil: Estudo de cinco centros urbanos.** Campinas - SP: FAPESP, 2006.

HEPNER, Alexandre. **Desenho urbano, capital e ideologia em São Paulo:** centralidade e forma urbana na marginal do rio Pinheiros. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). São Paulo: FAU-USP, São Paulo, 2010.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **CIÊNCIA E DEMOCRACIA**. Disponível em: http://www.abc.org.br/2020/07/30/ciencia-e-democracia/. Acesso em: 18 nov. 2021.

YOU TUBE. **Casa da Ciência da UFRJ**. Disponível em: https://www.youtube.com/user/CasadaCiencia/videos. Acesso em: 17 nov. 2021.

PÁGINA BRASILEIRAS EM MOVIMENTO. **Do Rio Antigo à Cidade Nova: A Reurbanização Carioca nas Crônicas de Olavo Bilac**. Disponível em: http://www.paginasmovimento.com.br/olavo-bilac-rio-antigo.html. Acesso em: 18 nov.

MASSCIENCE. ¿Y a mi qué me importa la ciencia?. Disponível em: https://www.masscience.com/2014/03/03/y-a-mi-que-me-importa-la-ciencia/. Acesso em: 18 nov. 2021.

AMAB. O bairro de Botafogo. Disponível em:

https://www.amabotafogo.org.br/historia-do-bairro. Acesso em: 20 nov. 2021.

ANDUS BRASIL. Bairros e Edifícios - A Eficiência energéticas para o desenvolvimento urbano sustentável. Disponível em: http://www.andusbrasil.org.br/. Acesso em: 24 nov. 2021.

BRASILIANA FOTOGRÁFICA. **Série "O Rio de Janeiro desaparecido" II – A Exposição Nacional de 1908 na Coleção Família Passos**. Disponível em: https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?p=11621. Acesso em: 20 nov. 2021.

EDUCAÇÃO PÚBLICA. Breve histórico acerca da criação das universidades no Brasil. Disponível em:

https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/5/breve-historico-acerca-da-cria cao-das-universidades-no-brasil. Acesso em: 18 nov. 2021.

IMAGINE RIO. **Linha do tempo - Plantas da cidade**. Disponível em: https://www.imaginerio.org/map. Acesso em: 26 nov. 2021.

ISTO É. A peça que faltava. Disponível em:

https://istoe.com.br/peca-que-faltava/. Acesso em: 28 nov. 2021.

MULTI RIO. A vida na corte e as transformações na cidade do Rio de Janeiro. Disponível em:

http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/brasil-monarquico/8 8-a-corte-no-rio-de-janeiro/8854-a-vida-na-corte-e-as-transforma%C3%A7%C3% B5es-na-cidade-do-rio-de-janeiro. Acesso em: 20 nov. 2021.

MULTI RIO. O Rio de Janeiro: transformações. Disponível em:

http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/66-o-ri o-de-janeiro-como-distrito-federal-vitrine-cartao-postal-e-palco-da-politica-nacion al/2919-o-rio-de-janeiro-transformacoes. Acesso em: 20 nov. 2021

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. Livro Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana. Disponível em:

https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/livro-rio-de-janeiro-transformacoes

.

-na-ordem-urbana/. Acesso em: 22 nov. 2021.

OPEN EDITION JORNAIS. **Transformações urbanas contemporâneas: uma análise sobre o município de Rio Bonito-Rio de Janeiro (RJ)**. Disponível em: https://journals.openedition.org/espacoeconomia/2324. Acesso em: 22 nov. 2021.

2021.

REFICIO. Exposição Nacional de 1908 – I, por Charles Julius Dunlop. Disponível em:

https://reficio.cloud/rio-antigo/dunlop-exposicao-nacional-de-1908-i/. Acesso em: 21 nov. 2021.

CASA DA CIÊNCIA — CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

ESCOPO DO PROJETO

A Casa da Ciência é um espaço dedicado a popularização da ciência no Brasil e um patrimônio da UFRJ. A casa explora diversas áreas do conhecimento despertando a curiosidade do público e provocando novas perguntas e respostas.

Com a rica memória de ter sido sede do patrimônio da Psiquiatria no Brasil, inaugurado em 1926, por Juliano Moreira, traz registros de cenas extremamente conservadas até os dias de hoje. A partir de 1940, toda área passou a fazer parte da Universidade do Brasil. Portanto, além de preservar toda esta importância da ciência e de sua evolução médica/psiquiátrica no Brasil, a Casa da Ciência torna-se um organismo vivo buscando conexões nacionais e internacionais para a divulgação de trabalho com equipe multidisciplinar, criativa e especializada, oferecendo serviços e recebendo público de todas as idades e lugares. Os projetos desenvolvidos contribuem para o despertar da curiosidade científica e como objetivo proporcionar um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica, a sociedade em geral e suas instituições públicas e privadas.

Neste cenário, os estudantes de Composição de Interiores farão intervenção em uma área de aproximadamente 2.145m², que possui um prédio com características da arquitetura colonial brasileira em que as varandas eram bastante presentes e que tem a função de integrar o espaço interior com o exterior ressaltando o seu uso até os dias de hoje como área de convívio.

Dessa forma, o projeto dará atenção às pessoas com deficiências respeitando os princípios de acessibilidade e inclusão de todos, integrando os usuários e colaboradores da Casa através do uso de materiais de custos reduzidos.

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo reconfigurar os espaços sociais, administrativos e privados da Casa da Ciência - Centro Cultural de ciência e tecnologia da UFRJ. A ideia é redesenhar toda área desde o acesso principal até os fundos da edificação, melhorando os fluxos e setorização dos ambientes. Desta forma, além da área externa, os espaços internos a serem reorganizados serão o Salão de Exposição, Prédio Secundário e Prédio Anexo.





realizaram no passado e que deixaram suas marcas impressas nas formas espaciais presentes". (CORREA, 1989, p. 9)

CORREA, R. L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1993.

"o espaço urbano é um reflexo tanto de ações que se

realizam no presente como também daquelas que se

CONCEITO DO PROJETO

Segundo Roberto Corrêa, "Como herdeiros do legado colonial, continuamos a modificar não só a natureza bruta, mas também os próprios espaços urbanos a fim de adaptá-los às novas condições sociais, políticas, econômicas e culturais". A história de transformação urbanística da cidade do Rio de Janeiro pode ser contada através dos fatos históricos originários do Bairro de Botafogo. O conceito de "bairro passagem", por ser inicialmente uma área de comércio para os bairros próximos, transformou o bairro numa região super adensada urbanisticamente, onde seus espaços tornaram-se habitados, sejam eles de natureza pública ou privada, por ricos, pobres, eruditos ou populares.

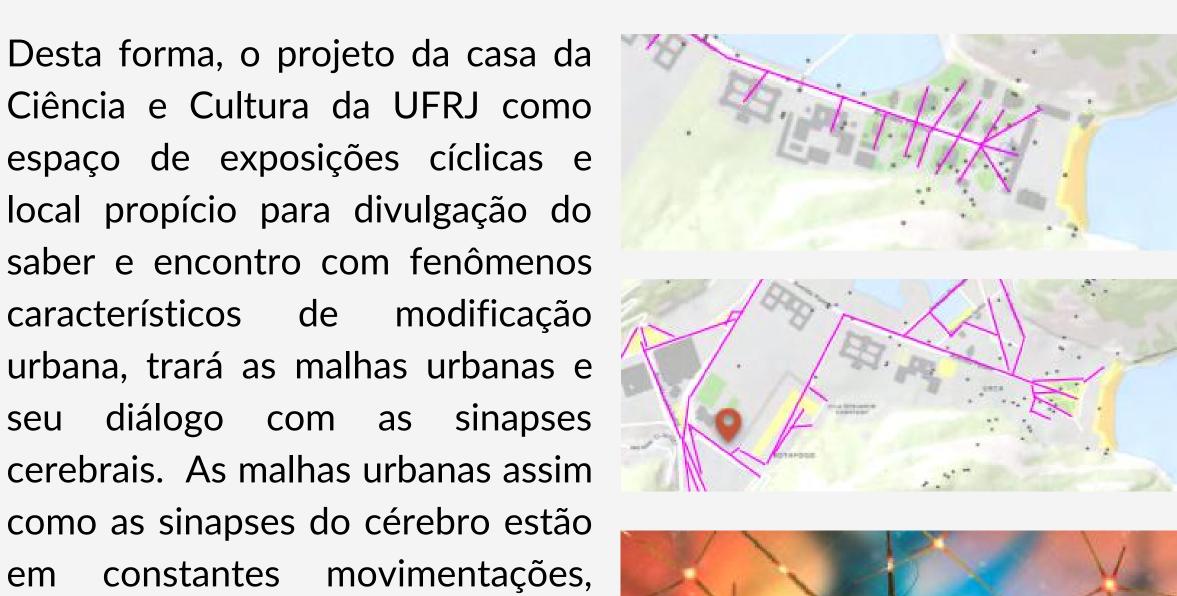
O Pavilhão Alaor Prata carrega no seu contexto histórico o processo de transformação e modernização da cidade, tornando-se local destinado ao atendimento de mulheres em vulnerabilidade social, democratizando a ciência de forma a atender as necessidades da sociedade, e também, posteriormente local de ensino acadêmico da UFRJ. Dessa forma, caracteriza-se por um local mutável, tendo função final, um espaço público preservado e destinado para a divulgação científica à sociedade.

O termo transformação urbana, segundo a Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável (ANDUS), caracteriza-se sobre as mudanças que ocorrem na compreensão coletiva sobre questões de gênero, raça e etnia, trazendo uma relação de sociedade entre as pessoas e elementos que a constitua principalmente a política e o Estado. Nela podem ficar marcados no espaço os diversos momentos de organização de uma sociedade. A cidade é uma produção e reprodução da sociedade para ela mesma. Essas mudanças afetam o modo como as pessoas vivenciam o urbano, o modo como usam os espaços públicos, como se locomovem e interagem entre si nas cidades.

Portanto, a proposta é criar um projeto que edifique a historicidade da Casa da Ciência e Cultura da UFRJ como espaço público de modificação através da diversificação social da organização territorial, instigando o reconhecimento do caminho de transformação urbana, onde os traços característicos das malhas urbanas da cidade também visíveis nas sinapses cerebrais valorizam o caráter mutável existente, contribuindo como suporte para renovação da história, manutenção histórica patrimonial e potencialização de novos conhecimentos. Será um espaço de identificação, aprendizado e propício para a inclusão e conectividade de todos, convidando o usuário a reconhecer e ramificar os fenômenos característicos do espaço urbano e do saber.

PARTIDO

Ciência e Cultura da UFRJ como espaço de exposições cíclicas e local propício para divulgação do saber e encontro com fenômenos característicos de modificação urbana, trará as malhas urbanas e seu diálogo com as sinapses cerebrais. As malhas urbanas assim como as sinapses do cérebro estão em constantes movimentações, modificações e fluxos. As sinapses fazem parte do circuito que conecta os órgãos sensoriais.



CORES



Tranformação ou subdivisão de terciárias. Cores cores: Apresentará projeto um dinâmico transformador. reproduzem cores movimento.

MOBILIÁRIOS E COMPONENTES

A Casa da Ciência da UFRJ apresentará aos usuários elementos que contribuirão para o reconhecimento estrutural das malhas urbanas, sendo de forma material ou subjetiva. Indicando fluxos e subdivisão de espaços.

TEXTURAS

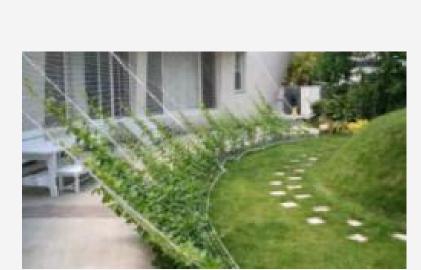
Usário também é o protagonista ou o agente tranformador. constrói sociedade. O Processo de tranformação e uso dos materiais. Os revestimentos

antigos e novos, a história da edificação, o presente e futuro.

FORMAS

As malhas urbanas e as cerebrais sinapses aplicadas através de linhas que se transformam em formas, onde as diferentes direções trarão a proposta de ramificação, formando outras divisões a partir do Fluxos original. organização de espaços.











CASA DA CIÊNCIA — CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

<u>TRANSFORMAÇÃO</u> <u>URBANA</u>

A casa da ciência dará valor ao seu O projeto deve valorizar os usuários ao processo característico de tranformação, dialogando assim o urbano com o interior, dando responsabilidade aos usuários de preservar e valorizar os elementos do seu patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental, construindo uma memória afetiva com o local, reconhecendo a UFRJ como uma instituição de valores.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE

Os elemenos externos criam uma ambiência que torna o local atrativo para passeios dos diferentes povos que ali circulam, aproximando a sociedade da ciência e transformando o local em um referêncial para encontros e também calmaria para os dias agitados.

- Elementos de destaque para os prédios vizinhos;

FLUXOS/SINAPSES/ <u>SUBDIVISÃO</u>

ponto que os mesmos se sintam parte integradora no processo de manutenção e preservação do local, dando liberdade para construir dentro dos limites seus própios destinos na casa.

- Comunicação entre um ou mais espaços;
- Indicação de destinos;
- Criação de espaços para qualificação da vivência.

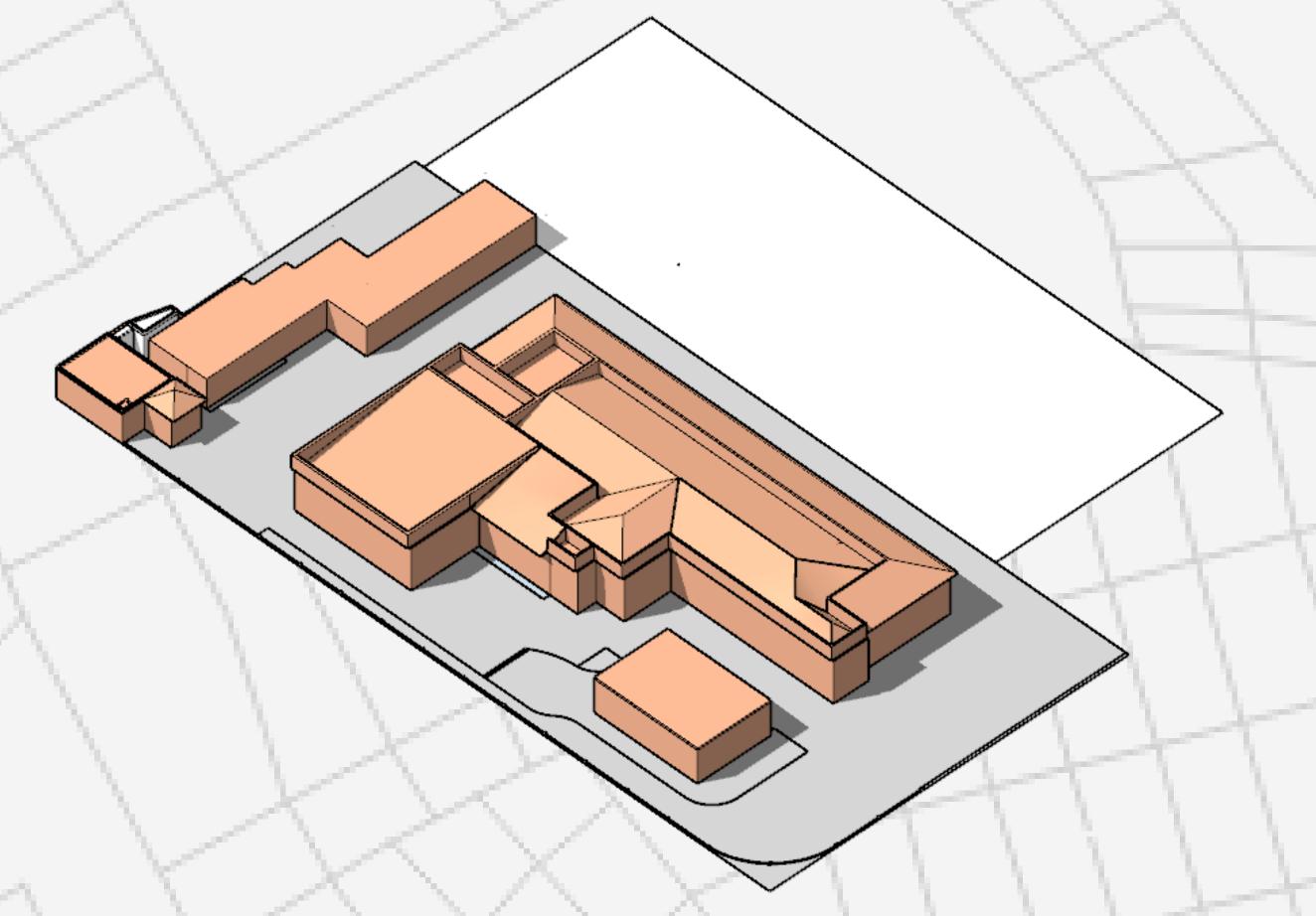
DESIGN UNIVERSALA <u>SUSTENTABILIDADE</u>

O local atende pessoas de todas as espécies e características físicas, fazendose necessário utilizar equipamentos para atender todos os usuários.

Ações sustentáveis foram propostas para manutenção da história do local e economida de gastos, preservando e dando vida aos revestimentos e equipamentos existentes através de materiais de uso econômico de alta durabilidade.

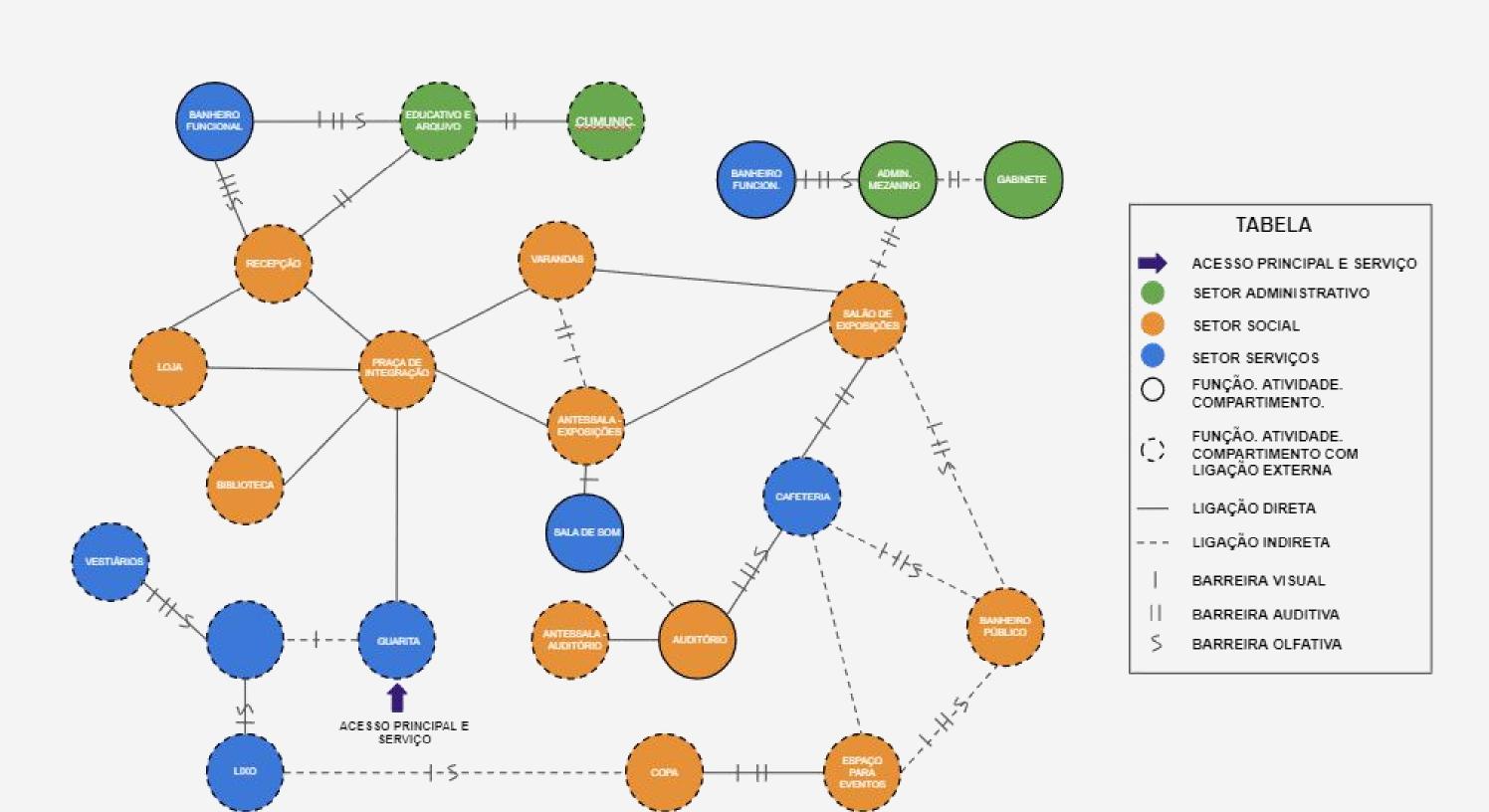


ÁREA DE INTERVENÇÃO EM DESTAQUE



O terreno TOTAL possui cerca de 3.000m² de área distribuídos entre: Salão de Exposição, Auditório, Áreas de apoio e lazer, Administração e Serviços. Neste projeto, utilizaremos aproximadamente 2.145m² do terreno.

DIAGRAMA DE RELAÇÕES



INSOLAÇÃO E SOMBREAMENTO



PLANO GERAL

Optou-se pela manutenção das externa da edificação.

Estrutura de madeira em compensado naval envernizado, criada para ser um atrativo visual aos visitantes que adetrarem Poste Jardim LED a Casa da Ciência, sendo um material de fácil manutenção e

Banco de Fibrocimento pintado Os na cor verde azulado, com

200CM Duplo 6500K, em alumínio na cor baixo preta, da Startec.

acabamento fosco.

fundos residência ganhou vida e teve seu fluxo pensado com a manutenção vegetação existente, buscou-se melhorar sua utilização e criar uma área de convívio com a implementação do café.

Canteiro com vegetação existente.

Conjunto para Jardim Madeira Solis com assento em tecido com acabamento em poliéster, cor branca, da Solis.

> Deck em madeira Cumaru de alta durabilidade, com acabamento envernizado, da Deck Deck.



O deck atende os usuários do café e foi instalado para aproximá-los sentimento da fazer parte da casa, dando a sensação integração e fazendo parte do processo tranformador, onde sua extensão dar-se por toda a área dos fundos.

SETORIZAÇÃO

PRÉDIO PRINCIPAL

SALÃO DE EXPOSIÇÕES;

VARANDA;

SALA DE SOM;

ANTESSALA;

AUDITÓRIO;

COPA;

BANHEIRO/BANHEIRO PCD;

APOIO CAFÉ;

DEPÓSITO;

PRODUÇÃO CAFÉ;

DEPÓSITO EXPOSIÇÃO;

CAFÉ.

PRÉDIO SECUNDÁRIO

RECEPÇÃO/SECRETARIA/LOJA;

ARQUIVO/

BIBLIOTECA/PESQUISA

BANHEIRO E BANHEIRO PCD

COM CHUVEIRO;

PRODUÇÃO/ADMINISTRATIVO

WEB DESIGN/

DIRETOR/GERENTE/

SALA DE REUNIÕES;

JARDIM INTERNO;

LIXO;

GUARITA;

VESTIÁRIO.

PRÉDIO ANEXO

SALÃO DE EVENTOS;

COPA/ESPAÇO GOURMET.

DADOS DO TERRENO E DA SUA OCUPAÇÃO

879,07 m²

678,66 m²

146,41 m² 35,65 m²

54,00 m² 914.74 M²

120,93 m²

ATT – ÁREA TOTAL DO TERRENO

ÁREA DO PRÉDIO PRINCIPAL

ÁREA DO PRÉDIO SECUNDÁRIO

TAXA DE OCUPAÇÃO PERMITIDA TAXA DE OCUPAÇÃO EFETUADA

ÁREA EXTERNA Á SER TRABALHADA

ÁREA DO PRÉDIO DE EVENTOS E SERVIÇOS

AFASTAMENTO FRONTAL DO ACESSO PRINCIPAL

ATT A SER TRABALHADA ÁREA CONSTRUÍDA - AC

ÁREA DO MEZANINO

LEGENDA

SOCIAL

SOCIAL PRIVATIVO

ADMINISTRATIVO



lajotas de concreto existentes ao redor da Casa da Ciência, tendo em vista a boa conservação, característica da mesma e viável para pessoas com deficiência. Desta forma, ela acompanha em maior quantidade toda a área custo.

PRÉDIO PRINCIPAL

SALÃO DE EVENTOS

A fim de indicar fluxos para visitantes, pintado no chão acabamento

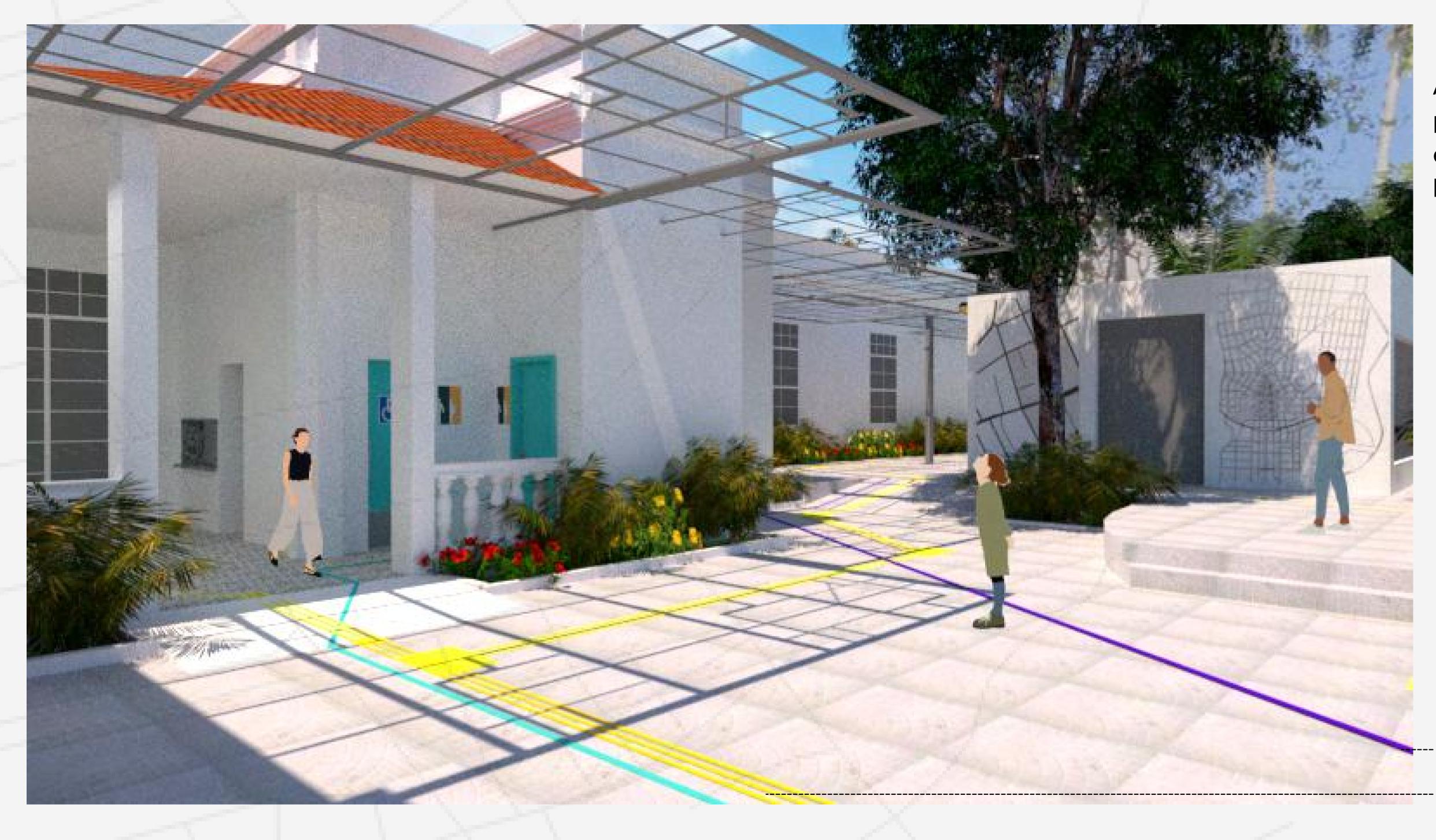
ACESSO

PRINCIPAL

Piso tátil de sinalização com placas de alerta e direcional, na cor amarela, da Safe Park Sinalização.

linhas coloridas feitas com tinta para piso resistene ao tráfego, fosco, da Coral. Trazendo a ideia que um elemento original se multiplica para diversas direções.

PLANO GERAL



PÉRGOLA

A Pérgola em aço cortén com acabamento fosco atirantada na parade da casa da Ciência e pintada na cor cinza, encontra-se em um local de alto fluxo de pessoas, tornando-se um elemento atrativo e que subjetivamente, através de seu desenho estrutural gera sombras com linhas de diversas direções, remetendo a ideia de malha urbana.



Linhas coloridas feitas com tinta para piso resistente ao tráfego, com acabamento fosco, da Coral.

Piso tátil de sinalização com placas de alerta e direcional, na cor amarela, da Safe Park Sinalização.

SALÃO DE EVENTOS

O salão de eventos é uma área destinada a oficinas, contação de histórias, bate-papos e eventualmente coquetel e/ou coffee break, ele muda conforme a atividade desenvolvida, desta forma, criou-se uma entrada principal e sua fachada foi pintada com grafite na cor preta.

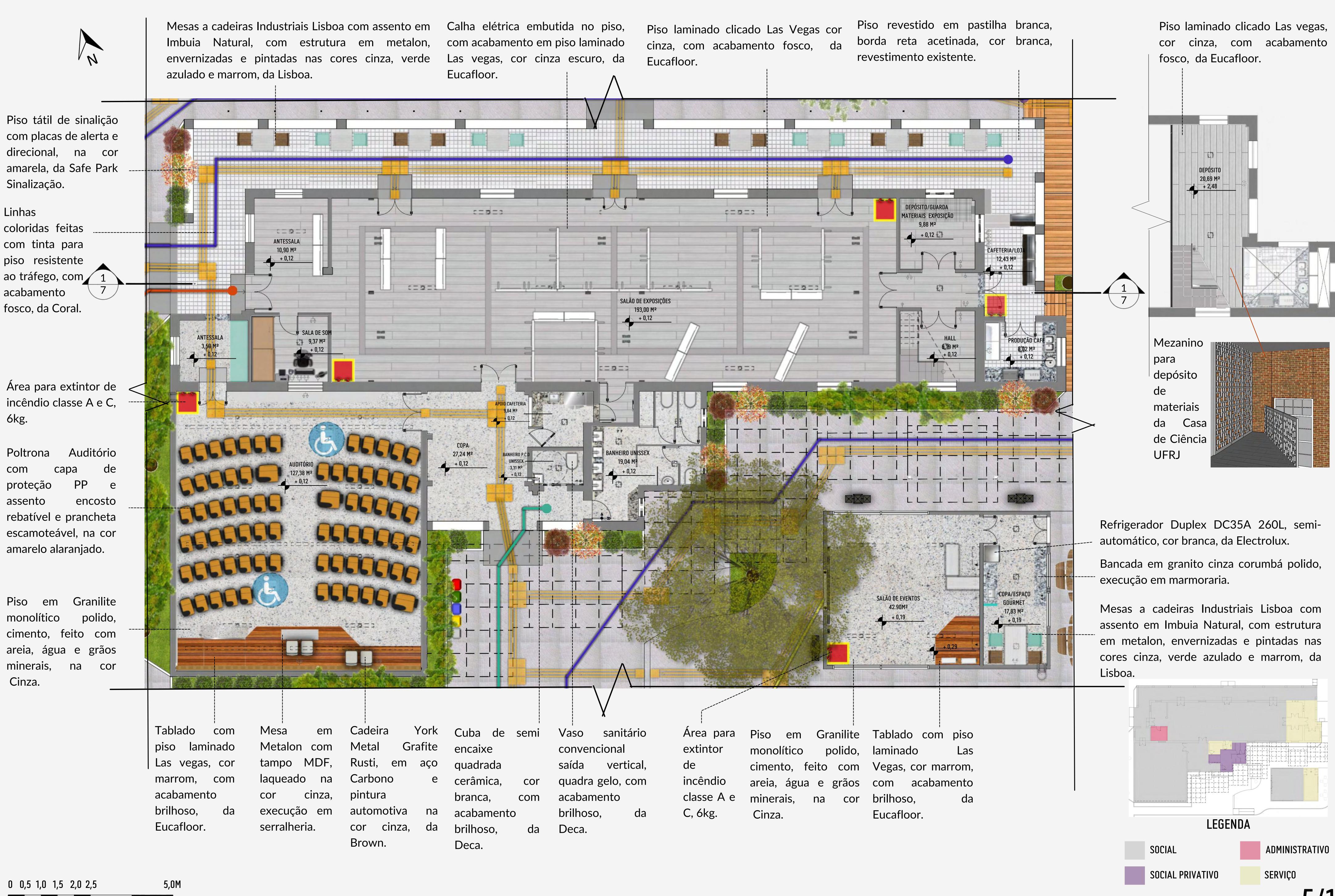
SUSTENTABILIDADE

Conforme solicitado no programa, foram criados no Prédio Secundário e Anexo, o Ecotelhado que trará benefícios não só para a residência, mas também trará impactos positivos na transformação e organização urbana da cidade.

- Ajuda a combater o
 efeito de ilhas de
 calor nas grandes
 cidades;
 - Melhora o isolamento acústico da edificação. A vegetação absorve e isola ruídos;
 - Ajuda na diminuição da temperatura do micro e macro ambiente externo;



PLANTA BAIXA DO PRÉDIO PRINCIPAL + MEZANINO E ANEXO



5/12

PLANTA BAIXA DO PRÉDIO SECUNDÁRIO

O espaço foi estruturado para atender toda a área administrativa da Casa da Ciência, que conforme análise realizada, necessitava de intervenções projetuais a fim de melhoria dos fluxos e organização de espaços. O Setor de comunicação e educativo encontra-se no mesmo espaço, contribuindo melhor fluxo e para organização de trabalho. Propôs um banheiro PCD com chuveiro, duas cabines unissex e duas bancadas externas, sendo estas iluminadas de dia pela luz natural através da pérgola com cobertura acrílica.

O jardim interno ganhou vida e uso para o servidores com mobiliários de descanso e parede com vegetação.

Armário de quadro de geral existente com portad e alumínio dupla. RECEPÇÃO/SECRETARIA/ BANHEIRO PCD COM **BLIBIOTECA/PESOUISA CABINES UNISSEX** GUARITA .-. Vazado Cobogó Cadeira giratória Presidente Boss 1104, Mecanismo Relax de reclinação

Arquivo deslizante 6 faces em aço inox, com pintura automotiva na cor cinza, da Huffix.

Vaso Sanitário Convencional, saída vertical quadra gelo, com acabamento brilhoso, da Deca.

Piso em Granilite monolítico polido, cimento, feito com areia, água e grãos minerais, na cor Cinza.

Cadeira de escritório giratória linha You, com Mecanismo Relax de reclinação e assento base estofado em hastes nylon, na cor preta, da Marelli

Conjunto Santurini com banco, cadeira e mesa, com estrutura de eucalipto, na cor marrom, da Entalharte.

Piso Intertravado Drenante, em concreto, retangular, na cor cinza, da Blocos Cabral.

Mesa para reunião 8 lugares com estrutura em aço inox e tampo de MDF laqueado na cor verde azulado, execução em serralheria.

Mesa de trabalaho compartilhada com estrutura em aço metalon pintado na cor preta, e tampo MDF laqueado na cor cinza, execução em serralheria.

GRAFITE

0 0,5 1,0 1,5 2,0 2,5

A arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços urbanos e públicos, refletindo a realidade das ruas. Diante disso, com a ideia de criar um elo entre o urbano e o interior da Casa de Ciência, foi realizada uma pintura com a arte do grafite em toda extensão da fachada do prédio secundário desenhando as linhas urbanas, concretizando uma intervenção atrativa e de baixo custo projetual e enraizando que grafite também é arte, buscando tranformar o olhar preconceituoso de que o grafite é um ato de vandalismo urbano.

As cores escolhidas respeitam a paleta de cores do projeto.



alaranjado,

amarelo

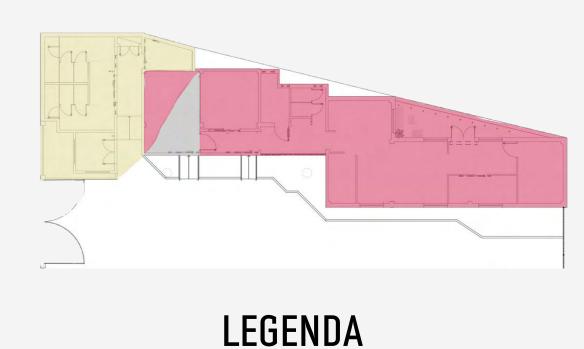
20x20x7,5cm, da Stone Plus.



e assento base estofado em hastes

nylon, na cor preta, da Marelli.

As linhas de cores pintadas no piso indicam o fluxo de entrada no prédio, sendo uma para a recepção e loja e outra destinada apenas para os servidores da Casa de Ciência. Foi mantido o canteiro externo e sua vegetação existente e criada uma parede verde com alamandras sobre o cogobó, contribuindo para a privacidade no corredor interno, mas mantendo a ventilção natural.



SOCIAL SOCIAL PRIVATIVO

ADMINISTRATIVO SERVIÇO

CORTE LONGITUDINAL

Computador com monitor 19.5 LED HDMI, da Intel

Paredes pintadas com tinta acrílica, nas cores verde azulado, amarelo alaranjado, com acabamento fosco, da Coral.

Telas tensionadas com ganchos e fixadas em barras de tubos de ferro de aço galvanizados, pintados com pintura eletrostática cinza, execução em serrralheria.

Estrutura de madeira em compensado naval envernizado, criada para ser um atrativo inicial aos visitantes que adetrarem a Casa da Ciência, sendo um material de fácil manutenção e baixo custo.

Vegetação existente. Parede com Tijolinho marrom existente, envernizado.

Portas em Janelas

existentes.

Teto rebaixado com placas de Drywall, pintadas na cor branca e acabamento fosco, da Knauff

Passagem de ventilação do ar condicionado existente.

Área para extintor de incência classe A e C, 6kg.

Estrutura para trilhos em vigas de aço com pintura eletrostácia na cor cinza, execução em serralheria.

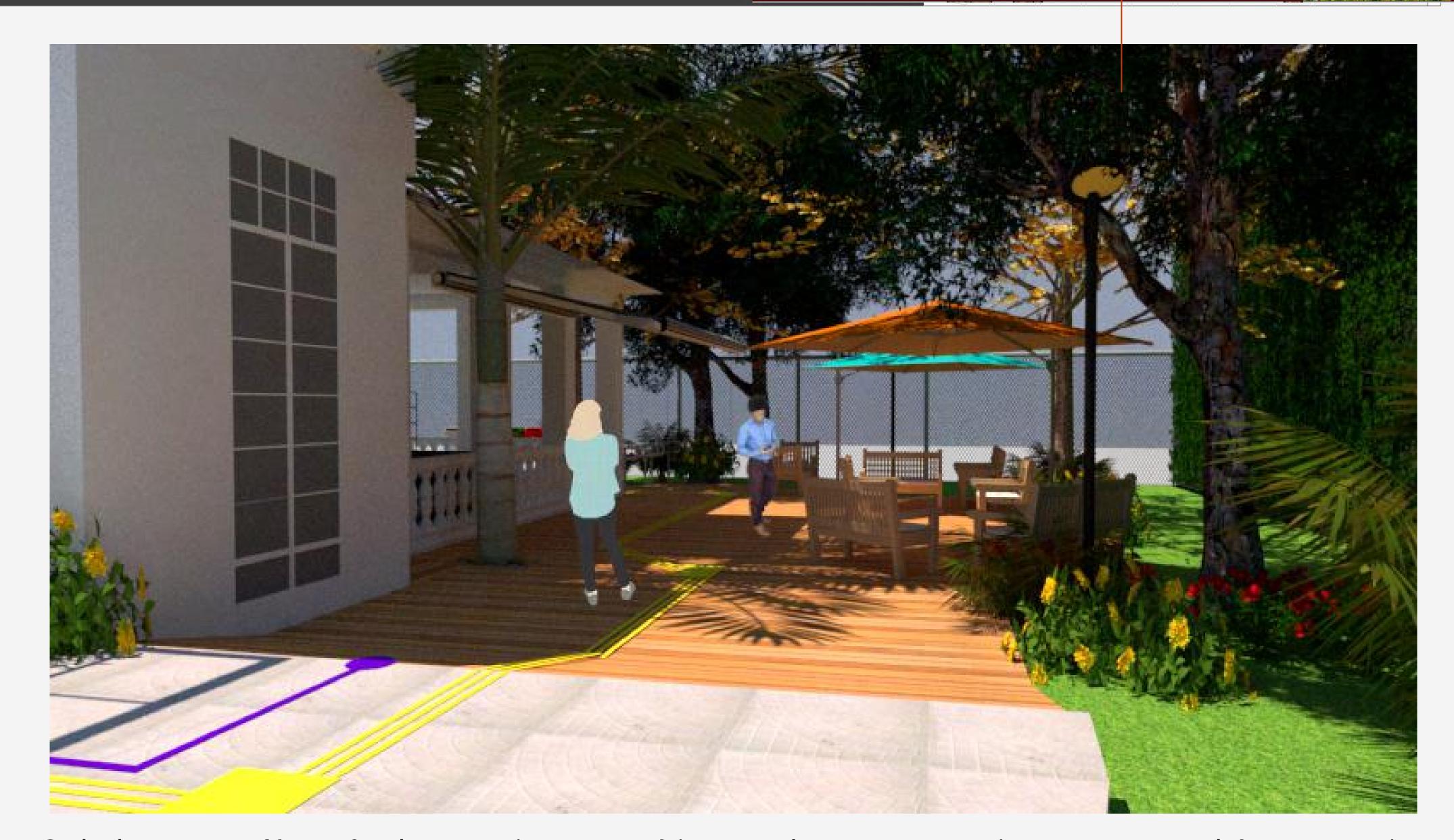
Ombrelone Aço Lateral Polar Taupe 290cm com estrutura em aço intado na cor cinza e cobertura em poliéster, da Naterial.

Porta com Batente Dupla de Madeira Lisa Pintura, laquedada na cor verde azulada, da Artens.

Conjunto para Jardim Madeira Solis, em madeira, com assento em tecido com acabamento em poliéster, cor branca, da Solis.



Área de acesso ao salão de exposições e acesso ao corredor lateral. O mobiliário de compensado naval traz a ideia de ramificação, sendo também um elemento atrativo e convidativo aos usuários para conversas e visão ampla das regiões externas da Casa de Ciência.



O deck para o café aos fundos aproxima os usuários aos elementos naturais e torna-se também um atrativo da Casa, apresentando um ambiente acolhedor e um espaço ideial para conversas e encontros. Se manteve a vegetação existente, mas com uma reorganização de espaços, visando atender praticamente todos os usuários

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

Espaço destinado a exposições culturais, artísticas e científicas.

Desta forma, foram criados painés expositores deslizantes através de rodízios, com travas e trilhos de alumínio presos em estrutura de vigas de aço soldadas; Os painéis se locomovem para diferentes destinos, contribuindo para que os gestores/responsáveis tenham maior liberdade para expor os elementos propostos, fazendo assim com que sejam criadas diversas situações em uma mesma exposição. A ideia se dá através do conceito de projeto proposto e enfatizando que a sociedade é parte integrante do processo contínuo de transformação do urbano para o interior.



O espaço para exposições cíclicas obteve rebaixo de teto que contribui para melhoria da acústica e ventilação artificial.

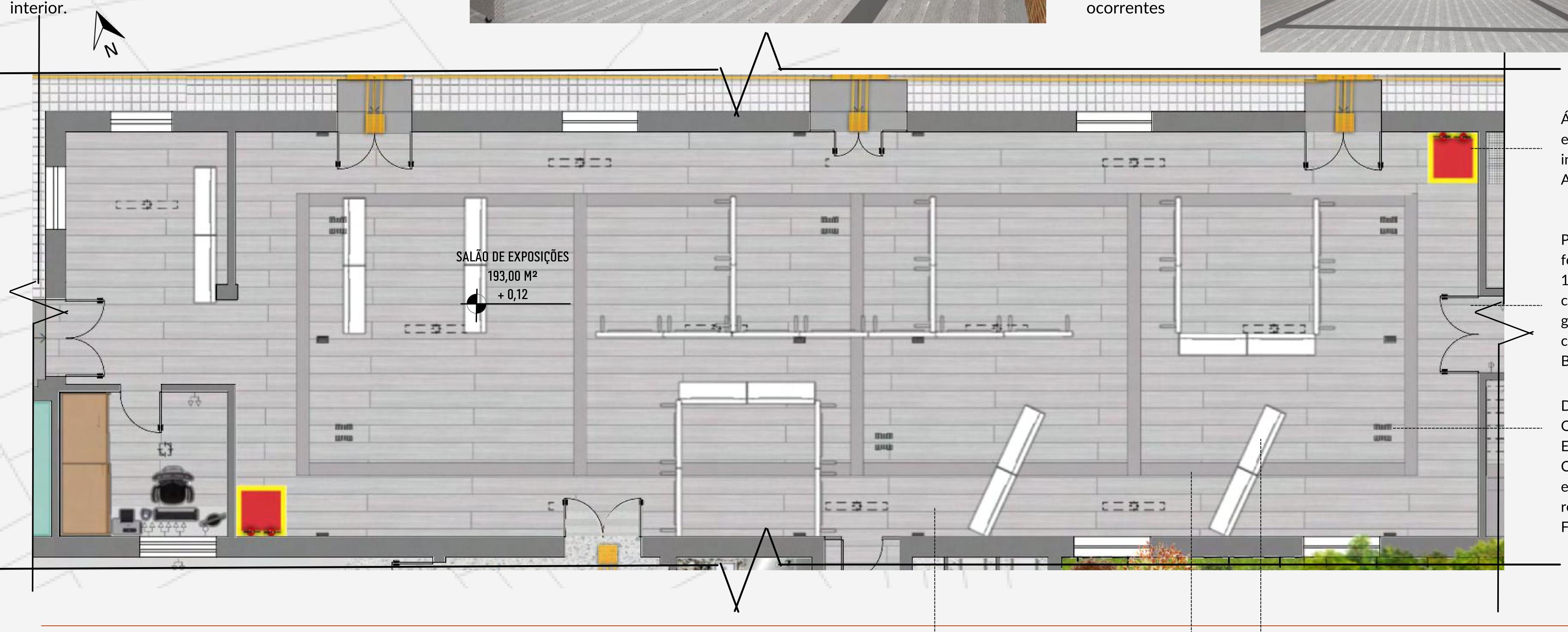
Buscou-se cores neutras em todos os materiais e revestimentos, facilitando para as tranformações



Área para extintor de incêndio classe A e C, 6kg.

Porta corta fogo, modelo P 120 certificada, com chapa 22 galvanizada, na cor preta, da FX Biometria.

Difusor
Quadrado
Europeu de Ar
Condicionado,
em aço, com
registro, da
FriosShopping.



DETALHAMENTO PAINEL DESLIZANTE

VIGA PERFIL FORMATO "U" EM ALUMININIO COM ACABAMENTO BRILHANTE, ZODMM X SOMM COM PINTURA ELETROSTATICA NA COR CINZA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM SERRALHEIRA

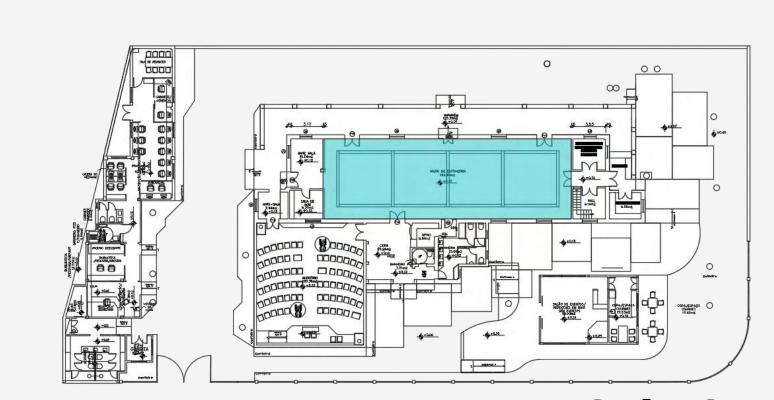
CANTONERA NO FORMATO "U" EM ALUMINIO SOLDADA NO PAINEL EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM CHAPA DE AÇO CARBONO COM PAINEL EXPOSITOR EXPOSITOR, SOMM X SOMM, EXECUÇÃO EM CHAPA DE AÇO CARBONO COM PAINEL EXPOSITOR EXPO

Piso laminado clicado Las Vegas, cor cinza, com acabamento fosco da Eucafloor.

Calha elétrica embutida no piso, com acabamento em piso laminado Las Vegas, cor cinza escuro, da Eucafloor.

VISTAS PAINEL

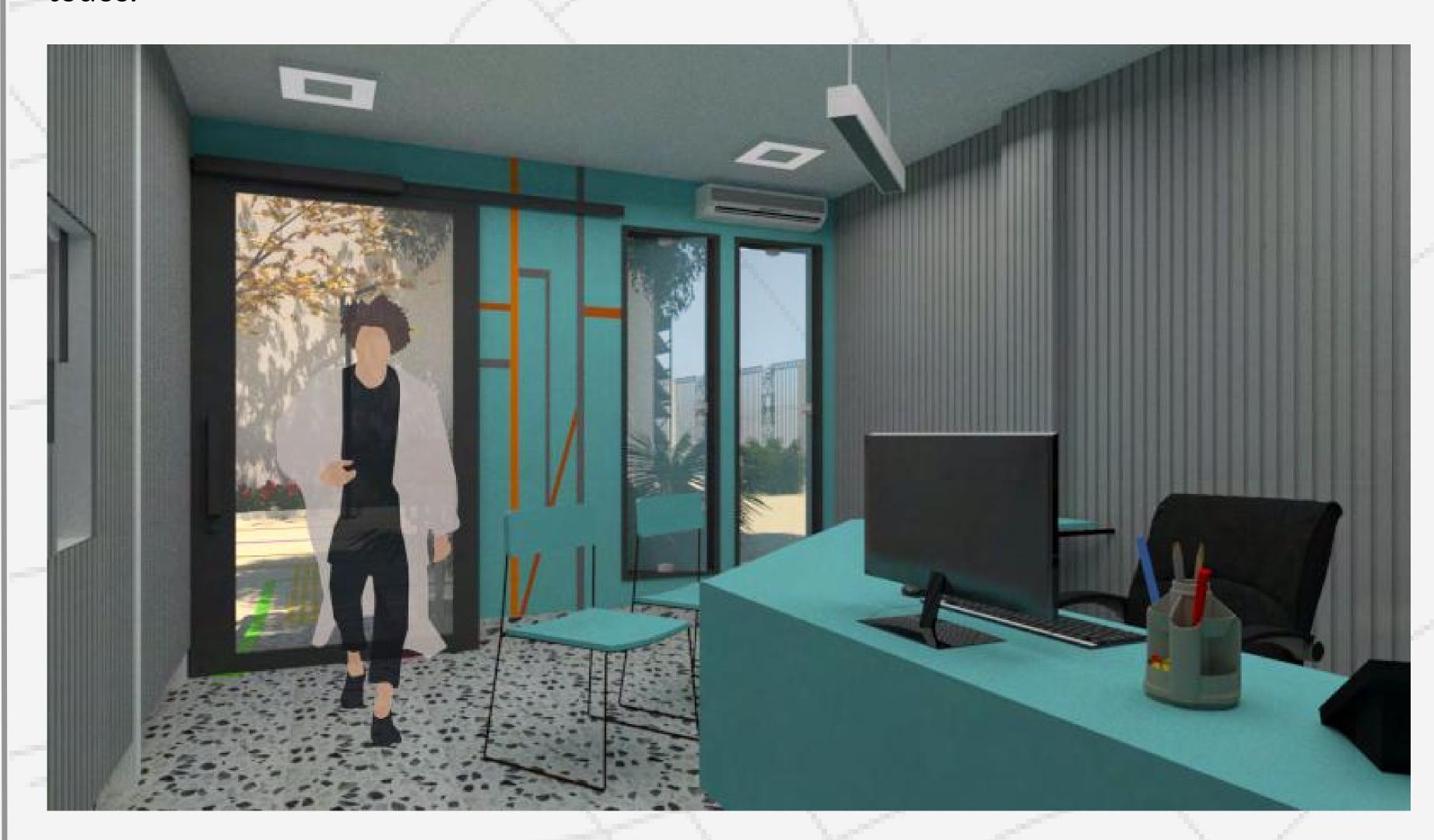
Painel expositor com estrutura em metalon 50mm e pintura eletrostática na cor branca, execução em serralheira.



PLANTA BAIXA

RECEPÇÃO/SECRETARIA/LOJA

Espaço destinado para receber a recepção, secretaria e loja que atenda as atividades de um servidor em período integral, que atue e possa fazer eventuais atendimentos para a possível loja de produtos. Foi implementada uma porta deslizante na entrada para facilitar o acesso de todos.



A estante em aço metalon com pintura eletrostática preta possibilita diversas situações e tranformações de uso. Sendo assim, ela foi dividida inicialmente entre espaço para guarda de materiais administrativos e loja de produtos.

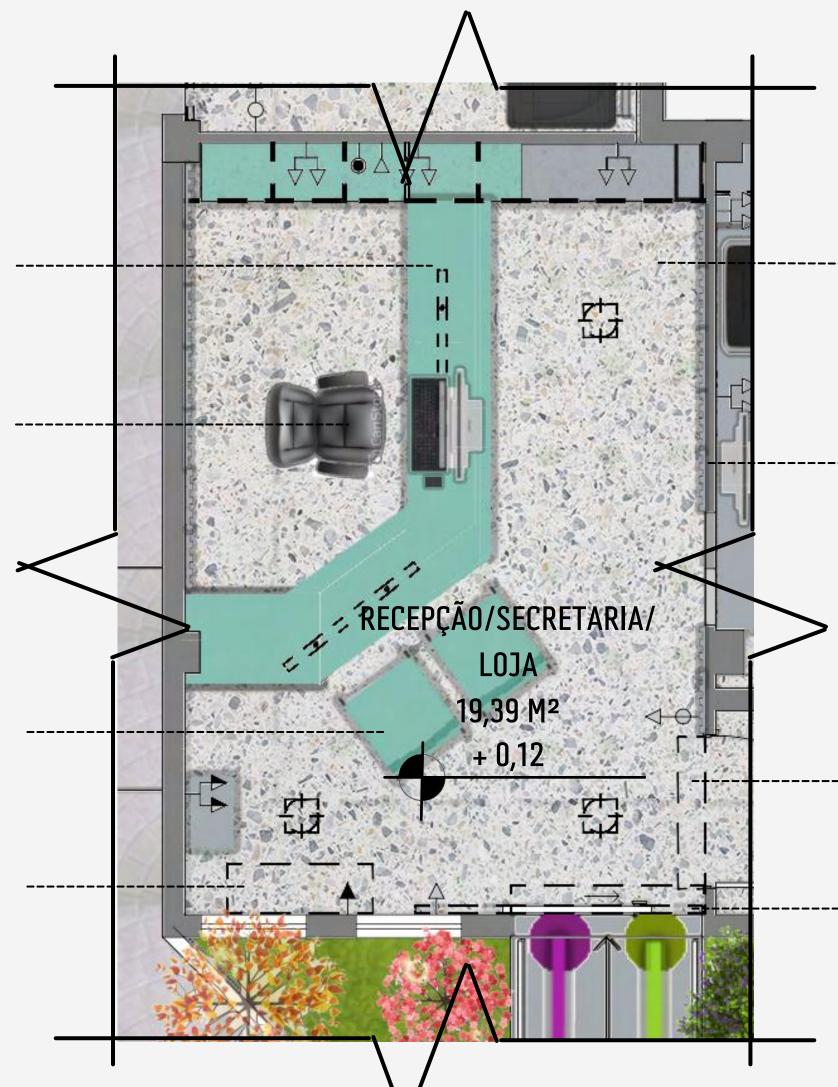


Mesa com estrutura em aço metalon e tampo de MDF laqueado na cor verde azulado, execução em serralheria.

Cadeira giratória Presidente Boss 1104, Mecanismo Relax de reclinação e assento base estofado em hastes nylon, na cor preta, da Marelli

Banqueta Yog fixa empilhável modelo 1901, com estrutura em aço maciço, pintada na cor verde azulada, da Marelli.

Ar-Condicionado Split HW Dual Inverter Voice 12.000 BTUs Só Frio 220V, cor branca, da LG.





Piso em Granilite monolítico polido, cimento, feito com areia, água e grãos minerais, na cor Cinza.

Painel Ripado Barreto Slim com estrutura em MDf de pinus, laqueada na cor cinza , da Lab Madeiras.

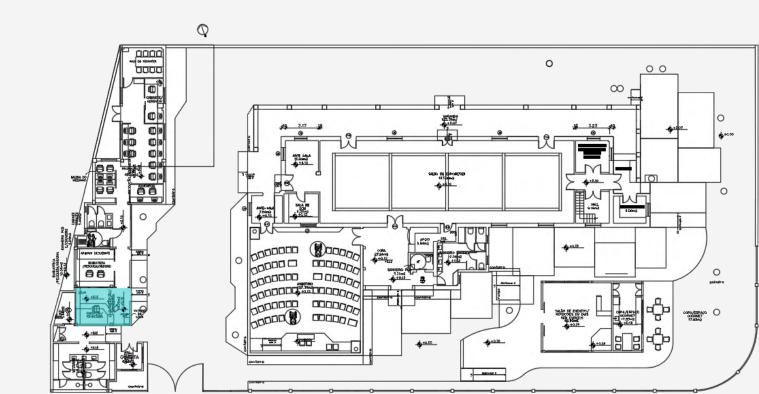
Cortina de Ar Springer 220v com Controle Remoto 150CM ACF15S5, cor branca, da Central Ar.

Porta de correr automática em vidro e estrura em aço, pintada na cor cinza escura, da Martione Vidros.



O painel ripado é um ótimo recurso para ambientes compactos trazendo a sensação leve e limpa para o ambiente.

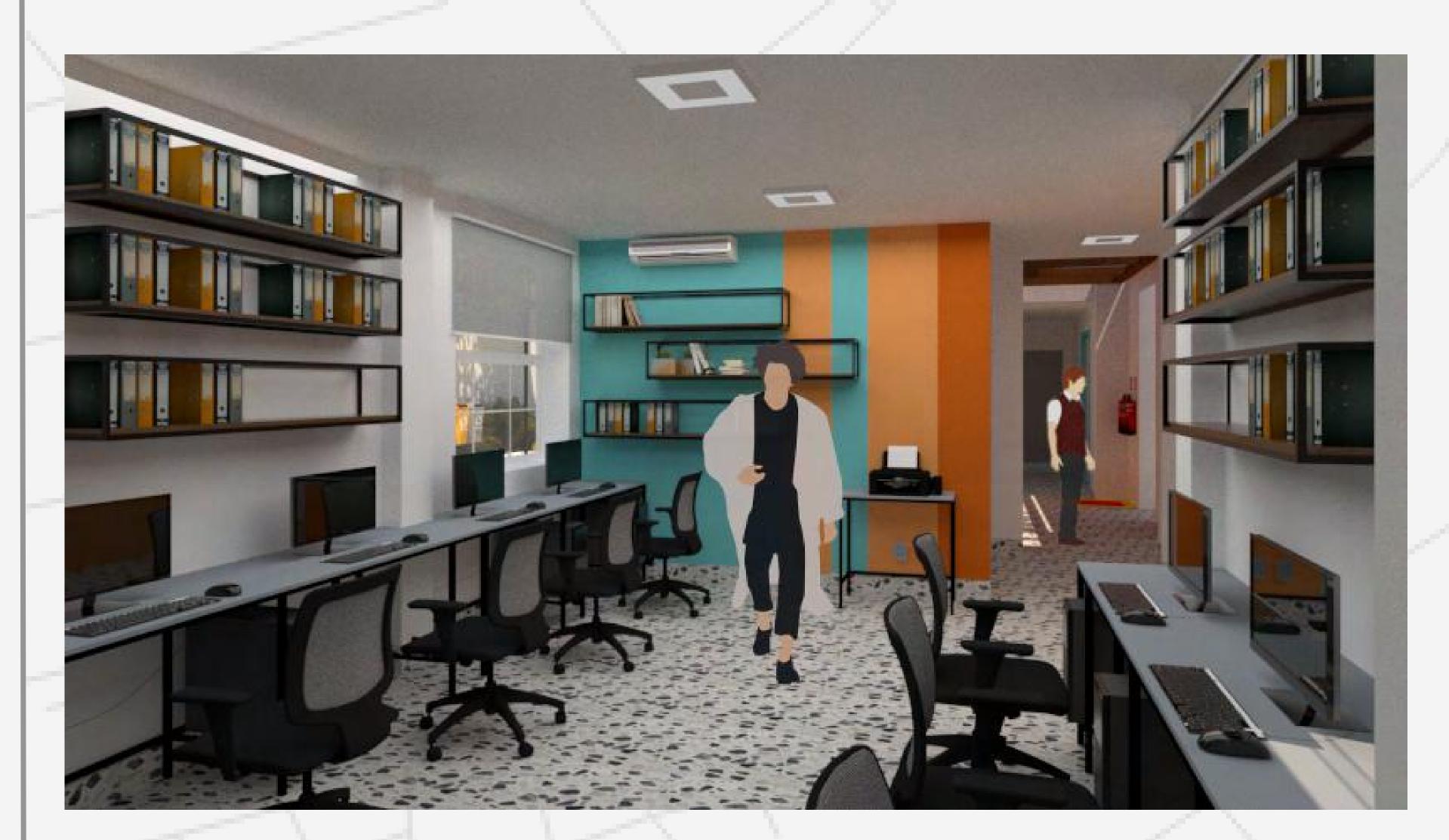
As cores foram pensadas de modo a apresentar uma linguagem que se adeque as todas atividades ali propostas.



SALA DA COMUNICAÇÃO E EDUCATIVO

Espaço compartilhado destinado ou que propiciasse o compartilhamento de mesas e cadeiras com possibilidade de se trabalhar com equipamentos e que eventualmente atenda mais de 4 funcionários por turno.

Para atender os requisitos de acessibilidade, foi criado um corredor central com as mesas postas encostadas nas paredes da sala.



A sala privada aos fundos foi posicionada aos para atender as reuniões e possíveis apresentações de projetos. Também privada, escolhou-se colocar a sala do Diretor e gerente da Casa, desta forma, amenizou-se os ruídos para estes setores alem de criar uma maior privacidade.

As cores escolhidas e pintadas fazem trazem a ideia de linhas que se tranformam em formas, e remetem ao conceito de projeto proposto.

Cadeira de escritório giratória linha You, com Mecanismo Relax de reclinação e ---assento base estofado em hastes nylon, na cor preta, da Marelli

Impressora FotográficaEcoTank Tanque de Tinta com USB e Wi-Fi - Linha 805, cor cinza e preta, Epson.

Conjunto Santurini com banco, cadeira e mesa, com estrutura de eucalipto, na cor marrom, da Entalharte.

Piso Intertravado Drenante, em concreto, retangular, na cor cinza, da Blocos Cabral.

> Balizador Piso Externo Led Quadrado, linha lp 67, am aço inox, da Sanlucca.

> > Parede verde com

Piso em Granilite monolítico polido, --cimento, feito com areia, água e grãos minerais, na cor Cinza.

Mesa para reunião 8 lugares com estrutura em aço inox e tampo de MDF laqueado na cor verde azulado, execução em serralheria.

Smart TV LED 40" Tizen FHD, linha 40T5300 2020

com WIFI HDR para brilho e vegetação alamandra. contraste e Plataforma Tizen, cor preta, da Samsung. SALA DE COMUNICAÇÃO E

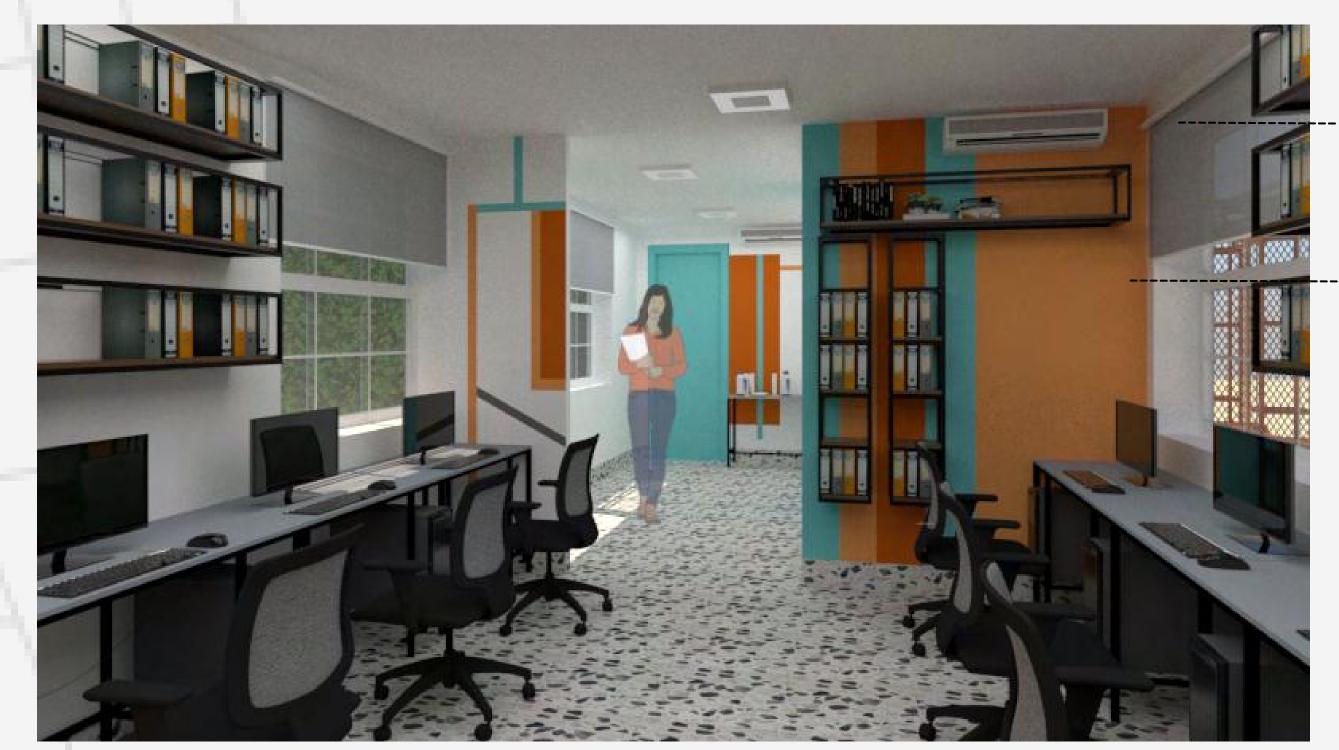
Mesa de trabalho compartilhada com estrutura em aço metalon pintado na cor preta, e tampo MDF laqueado na cor cinza, execução em serralheria.

Notebook Ultra UB520 - I5 Intel Core i5 8GB - 480GB SSD 15,6" Full HD LED Windows 10, cor cinza, da Intel.

Mesas a cadeiras Industriais Lisboa com assento em Imbuia Natural, com estrutura em metalon, envernizadas e pintadas na cor marrom, da Lisboa.

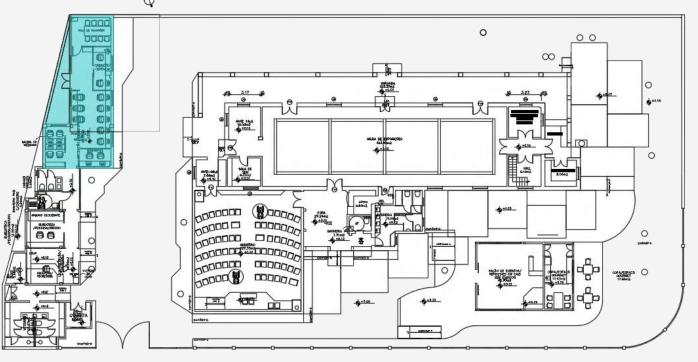
As prateleiras supensas em aço metalon foram pintadas com pintura eletrostática preta, foram criadas para atender pontualmente aos materiais utilizados no dia a dia do servidores, podendo também ser um local para apoio de itens pessoais e/ou decorativos.

A parede verde do jardim interno traz elementos que geram conforto térmico e acústico para o interior e complementam a área ao ar livre do setor.



blckout, cor cinza, da Voga Flex.

Paredes pintadas com tinta acrílica, nas cores verde azulado, amarelo alaranjado, com acabamento fosco, da Coral.

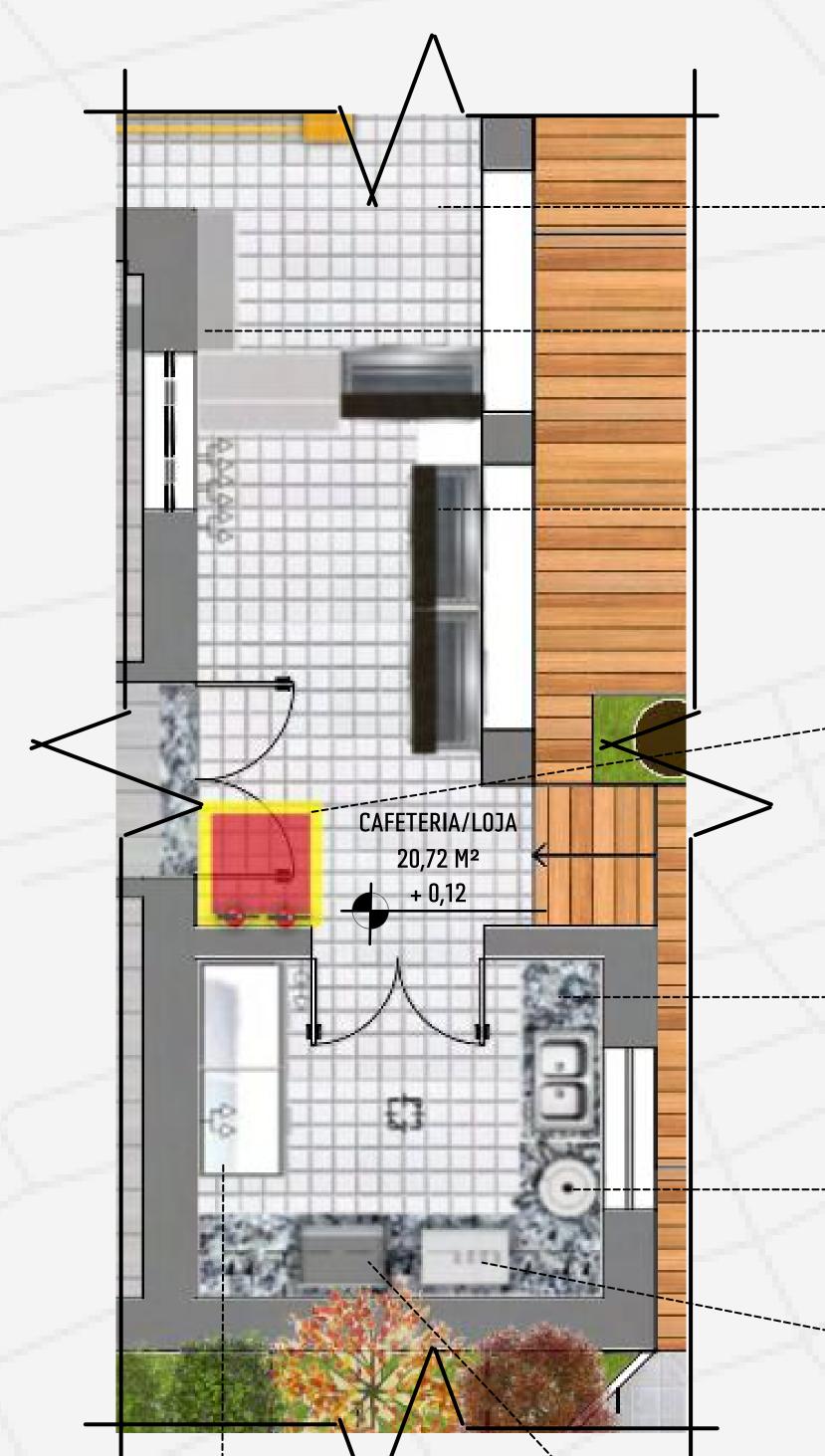


CAFETERIA/APOIO/LOJA

O Café foi posicionado aos fundos da edificação incentivando seus usuários a conhecer melhor os espaços de toda a área externa da Casa de Ciência. Desta forma, o local se torna um espaço para conversas e contemplação da natureza ali existente.

Diante disso, a antiga sala do diretor foi transformada na produção do café e a parte de trás da varanda tornou-se local de atendimento e entrega de produtos através de vitrines expositoras.

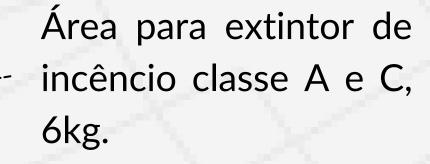
Foi pensado também uma prateleira em aço metalon buscando alocação de produtos para a venda da loja, contribuindo para saída de materiais e aproximação dos clientes à Casa.



Piso revestido em pastilha branca borda reta acetinada, cor branca, revestimento existente.

Estante em metalon pintada com pintura eletrostática preta, execução em serralheria.

Vitrine quente/fria evaporador, modelo GQEA 14-OR, com estrutura em aço e acabamento lamininado marrom brilhante, da Balcões e CIA.



Bancada em granito cinza corumbá polido, execução em marmoraria.

Cafeteira Industrial Universal, em aço, 110 ⁻ V, da Universal.

Forno Elétrico De Bancada 10 Em 1 Multifuncional Aço Inoxidável, da Dora Homi.

Chapa Elétrica Bifeteira Light CBE 800L, em aço inox, cor cinza escura e vermelha, da Metalcubas.







Refrigerador

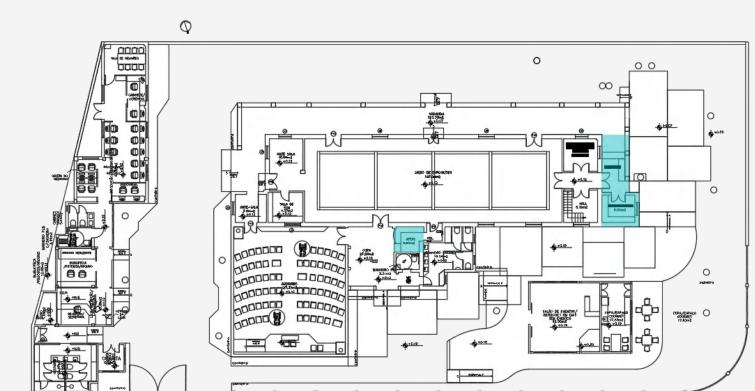
Cuba quadrada em Aço Inox Polido 40X34cm, com acabamento brilhante, da Tramontina.

Refrigerar Baixo Horizontal, duas portas com compressor lateral, em aço inox, escovado, cor cinza, da Cozil

Bancada em granito cinza corumbá polido, execução em marmoraria.

O espaço existente do café era composto com área destinada à mesas para clientes e uma pequena copa com bancada, onde o mesmo não suportava o preparo de alimentos e equipamentos necessários. Diante desta análise e alteração da produção de café para os fundos da residência, foi pensado em criar um apoio para o café que atenderá eventuais intervalos das palestras do auditório com pequenas e rápidas refeições, caracterizando-se em um local de uso programado.





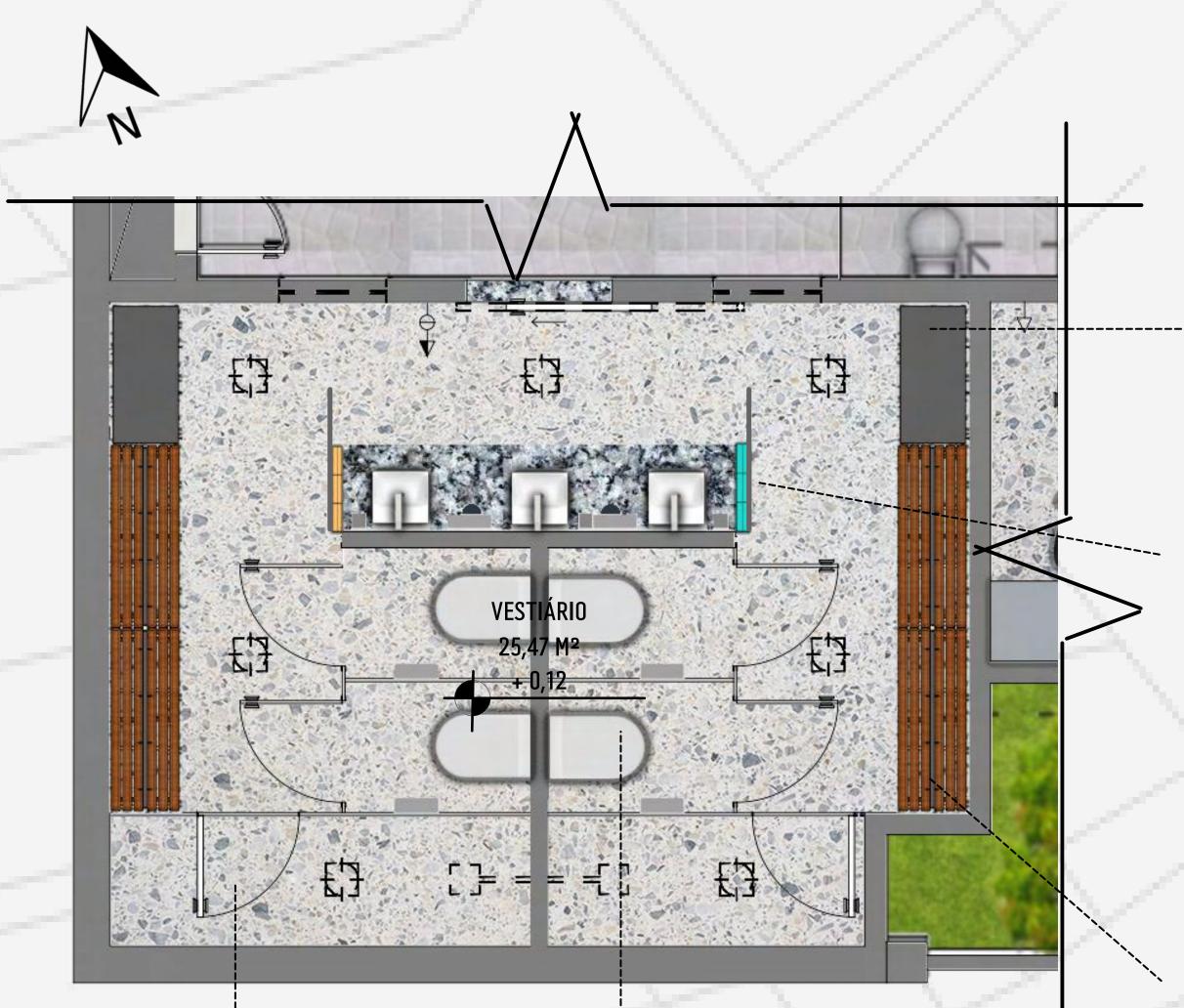


Freezer

VESTIÁRIO

Vestiários feminino e masculino destinados aos servidores da instituição, o espaço deve ser pensado para atender de 2 a 3 funcionários de cada gênero.

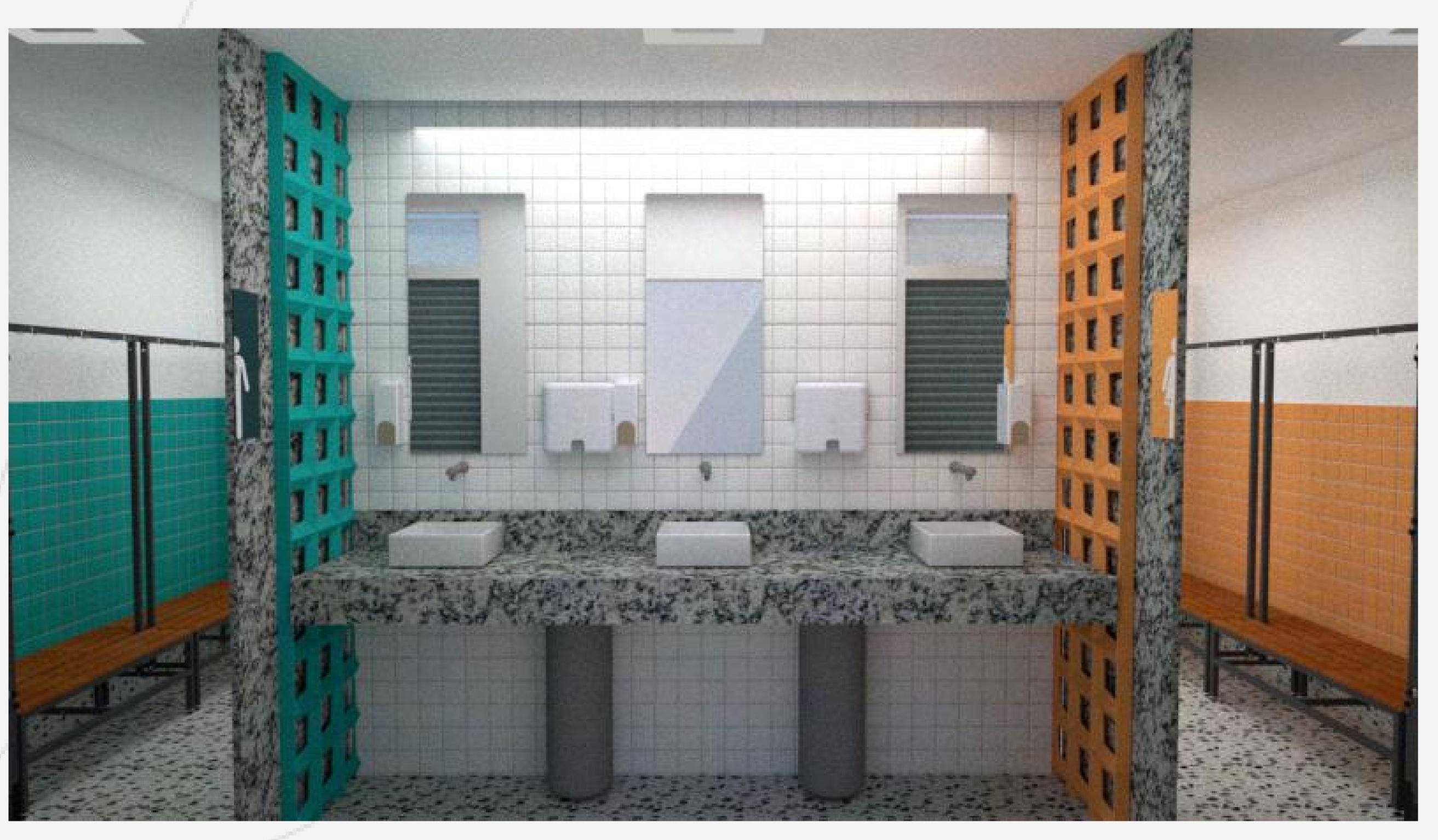
Diante disto e atendendo a proposta do conceito, criou-se um vestiário onde as cores de revestimentos diferentes e a sinalização indicam fluxos aos usuários, onde as áreas privadas são mantidas e o espaços mínimos internos respeitados.

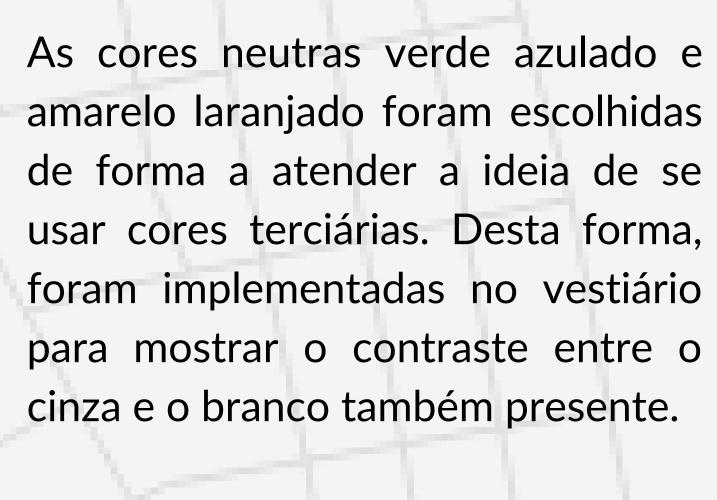


Piso em Granilite monolítico polido, cimento, feito com areia, água e grãos minerais, na cor Cinza.

Vaso Sanitário Convencional Saída Vertical Quadra Gelo, com acabamento brilhoso, da Deca. Armário Roupeiro
De Aço para
Vestiário, 9 Portas,
pintado com
pintura
eletrostática cinza,
da Vitorino Móveis

Cobogó Cerâmica Esmaltado Square, acabamento brilhoso, cor verde azulado, Burguina. Banco para vestiário com cabideiro e estrura em aço metalon pintado na cor cinza, da Movelaria.





A iluminação com spots de sobrepor e fita de led na bancada atenderão de forma pontual as atividades ali realizadas.

Tendo em vista a necessidade e respeito as normas de ventilação e iluminação natural, foram instaladas janelas estilo maxim-ar em vidro e venezianas de aço na parede de acesso aos vestiários.





